

João Caldas e um indivíduo do sexo feminino a quem deo nome Grabel, e que nasceu em no sítio de Calvario desta parochia no dia vinte e um de Setembro de 1872. Depois Caldas, a uma mil e oitocentas oitenta e oito, pelas três horas da manhã, a filha sexta, primícia deste nome e legítima de Manuel da Silva Caldas e de Maria das Mercês Caldas, proprietários, naturais e parochianos de Calvario, frequentes de São João Baptista onde se receberam e monodores no sítio de Calvario, nesta parochia de Manuel da Silva Caldas e Maria das Mercês Caldas, e materno de Antonio das Neves Travasso e Maria das Neves Travasso. Foi seu padrinho o Senhor Manoel José, negociante, e em sua linha foi Virgínia Maria Ferreira, solteira e residente no sítio de Calvario, nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos se deram os próprios. Este baptismo foi autorizado por despacho da Sua Excellencia Reverendissima o Senhor Bispo da Diocese, de nome de Maio de mil e oitocentas noventa e seis. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, escrevi e assigno com os padrinhos. O Bruma era ant. ret. -

Archib. Munro, Secy

Vignonia ciliaris Freireira
Ovario, Glabro' ferrugineo

Terebrata
Opurcho, Grande Fumero

Ho. 12 Os vinte e oito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e tres.
 Guiomar, nesta freguesia parochial de São João Baptista, de ilha de Povo, Monimim e Bispo.
 legitimado: do do fah. Tido e conhecido da mesma ilha, cu o padre, tpo Louço Chelista.
 Henrique Loureiro, parochia collado desta freguesia. Baptizo solemnemente um inf.
 e Luis e Maria, vidua do sexo feminino a quem deo nome de **Guiomar**, e que nas.
 Tamarina. em no sitio de Matinhão, desta parochia, no dia de oito de Novembro de
 f. m. anno ultimo findo de mil novecentos e dois. pelas oito horas da manhã.
 filha primeira e legitima, de Henrique Loucalves e Maria Tavares de Lima.
 trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista
 e onde se recolhem e moradores moradores do sitio de Matinhão;
 nota presente de Henrique Loucalves e Tiburcio Rodriguez, e montaria
 de Joaquim Tavares de Lima e Rogatão da Lourença. Foi seu padrinho José
 Loucalves, casado, lavrador, residente no sitio de São João e fah. dis-
 ta mesma freguesia, e sua madrinha foi Joaquim Tavares de Lima,
 colheira e residente no mencionado sitio de Matinhão, as quaes so-
 das, sei seram os proprios. E para constar mandei fazer em dupl.
 cada este termo que he, e assigno com o padrinho. O S. da-
 dição não sabe escrever. Bravares, ut supra. -

José Gonçalves

Speech of the President

N.º 73 Aos vinte e nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e
 João tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia
 Capitania de: e freguesia de São João. Viúda e Concheira da mesma ilha, eu o presbytero leuza
 Luiz Lopes de Christo Termino, parochia collado desta freguesia, baptizei solemnemente
 em nome de Deus, um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de João, e que
 nasceu no sitio de Matta Grande, desta parochia no dia vinte e tres
 de Março do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, á manhã
 de noite, filho decimo, primeiro deste nome e legitimo de João Lopes
 Vicente e Melina Coelho, trabalhadores, noturios e parochianos desta
 freguesia de São João Baptista onde se recolheram e moradores na re-
 ferido sitio de Matta Grande, notu parturo de Maria Gonzalves de
 Jesus, e materno de Victoria Coelho. Foi seu padrinho Henrique Gonzal-
 ves, casado, trabalhador, residente no mencionado sitio de Matta
 Grande, e sua madrinha foi Aurelia Pinheiro, solteira e residente
 nesta parochia de São João Baptista, os quos todos sei serem as pro-
 prias. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li,
 confiz e assigno com os padrinhos. Pava era ut supra. -

Henrique Gonzalves

Aurelia Pinheiro

O parochio de São João Baptista

N.º 74 Aos vinte e nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e tres,
 Herminda nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e freguesia
 Capitania de: e freguesia de São João. Viúda e Concheira da mesma ilha, eu o presbytero leuza
 Joaquim José Termino, parochia collado desta freguesia, baptizei solemnemente um indi-
 viduo do sexo feminino, a quem dei o nome de Herminda, e que nas-
 ceu no sitio de Calvario desta parochia no dia vinte e um de Setembro
 do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, á manhã
 de noite, filha quarta, primeiro deste nome e legitima de Joaquim José de Chueira
 e Margarida Barreiros de Chueira, trabalhadores, noturios e parochianos
 desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram e moradores na
 referido sitio de Calvario, notu parturo de Joaquim José de Chueira e An-
 tonia de Lima Chueira, e materno de Maria da Conceição e Espinha. Foi
 seu padrinho Antonio Nunes Leza, negociante, e sua madrinha foi
 Maria Nunes Leza, solteira e residente, ambas nesta parochia de
 São João Baptista, os quos todos sei serem as proprias. E para con-
 star mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno
 com os padrinhos. Pava era ut supra. -

Antonio Nunes Leza

Maria Nunes Leza

O parochio de São João Baptista

Amatrinha não sabe escrever. B. Guacantetico.
 San Francisco 10 de J. 1848
 A Francisco, o Sr. Andre' Ferreira

Amatrinha não sabe escrever. B. Guacantetico.
 San Francisco 10 de J. 1848
 A Francisco, o Sr. Andre' Ferreira

Amatrinha não sabe escrever. B. Guacantetico.
 San Francisco 10 de J. 1848
 A Francisco, o Sr. Andre' Ferreira

Aos trinta e um dias do mez de Março do anno de mil novecentos e tres
 nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha da Trava, Provincia e Bis-
 to: pado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Leonzo Odu-
 valdo Termino, parochio, collado docta frequencia, baptizei solemnemente um
 individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Yporez**, e que nasceu
 no sitio de Santa Barbara, docta parochia no dia de hoje, de Termino do
 corrente anno de mil novecentos e tres, pelas seis horas da manhã,
 filha sexta, primeira doeste nome e legitima de Serafim da Rocha Laria
 e Maria da Gamba Menes, trabalhadores, naturais e parochianos docta
 frequencia de São João Baptista, onde se receberam e morados no referido
 sitio de Santa Barbara; nota paterna de Policarpo da Rocha e Maria de
 Laria, e materna de Joaquim da Gamba Menes e Joana São João de Laria,
 seu padrinho Antonio Tavares Gamba, solteiro, official mercante, re-
 sidente no sitio de Mattinho docta mesma frequencia, e sua madrinha Jai-
 rahina do Valle Duarte, casada e residente no mencionado sitio de San-
 ta Barbara, os quaes todos, sei e sou os proprios. E para constar man-
 dei lavrar em duplicado este termo que li, cancei e assigno com a
 padrinhos. Para e em t. e p. -

Alexandre Savares Gamba
Palmera Valle Duarte
B. Paris Co. C. S. de F.

Alexandre Savares Gamba
Palmera Valle Duarte
B. Paris Co. C. S. de F.

Alexandre Savares Gamba
Palmera Valle Duarte
B. Paris Co. C. S. de F.

8. Que um do Shiril de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São
João Baptista da Ilha da Praya, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho
do de do mesmo ilha, eu o presbytero Congo Andre Loureiro, parocho, collado
desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
cujo nome dei o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de Prazo
desta parochia no dia, de vinte e de fevereiro do corrente anno de mil
novecentos e tres, pelas quatro horas da manhã, filho quarto, pri-
meiro deste nome e legitimo de João da Silva Costa e Maria de Silva
Teitav, trabalhadores, nativos e parochianos desta freguesia de São
João Baptista, onde se recceberam e moradores no referido sitio de Pra-
zo; neto paterno de Bernardino da Silva Costa e Clementina da Rosa, e
materno de Manuel de Silva Teitav e Matilde de Buzo. Foi seu padri-
nho e Sponsors José d'Almeida, casado, official mercante, residente
nesta parochia de São João Baptista, e sua madrinha foi D. Maria
João d'Almeida, também casada e residente no mencionado sitio.

de Braga, os quizes todos, e i serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, conferido assigno com o padrinho. E mactinha não sabe escrever. E Brava era ut supra.

Assomais João d' Aguiar
Padrinho, Jo. bnd e f. m. r. d.

Ho. 79, Omm d' Abril de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São José Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho Allegitimo de da mesma ilha, eu o presbytero bnd e f. m. r. d. Termino, parochio, collado de Maria Joia da dita freguesia, baptizei solemnemente um menino de sexo masculino, m. 913, cujo o nome dei o nome de José, e que nasceu na Cidade de Sacramento de California dos Estados Unidos d' America do Norte no dia primeiro d' Abril do anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas nome honras da manha, f. m. r. d. primeiro e illegitimo de Maria Jose Maria, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São José Baptista e moradora na povoação da mesma, neto materno de José Teixeira Maria e Ommado Nalle. Foi seu padrinho Pedro do Nalle Pinheiro, viuvo, maritimo, e seu madrinha foi Gertrudes Duarte d'Almeida, casada e residentes nesta mesma povoação, os quizes todos, e i serem os proprios. Comparecer perante mim e os testemunhas e bnd e f. m. r. d. Testes, ecrivão ecclesiastico, Antonio d' Almeida f. m. r. d., professor regio apontado, casado e Joaquim Alves d' Almeida, solteiro, empregado particular e residentes todos na mencionada povoação, e referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declaran reconhecer o baptizado como seu f. m. r. d. e consentido, ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que de mais de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos assigno, menos a mãe, a cujo rogo assigno o principio testemunhas, e a madrinha por não saber escrever. E ut supra.

Pedro Valle Pinheiro

Juan José d' Almeida

Antonio d' Almeida f. m. r. d.

Joaquim Alves d' Almeida

Padrinho, Jo. bnd e f. m. r. d.

Ho. 80, Omm d' Abril de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São José Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero bnd e f. m. r. d. Termino, parochio, collado de Maria Joia da dita freguesia, baptizei solemnemente um menino de sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu na ilha de Santa d'Almeida da

Barros. p 916 desta parochia no dia doze de Setembro de anno de mil novecentos e noventa e
Min extrato em nome, pelas actas do Sr. D. Manuel, filho quarto, primeiro de este nome e legi-
27. 3. 1915.
O Sr. D. Carlos, filho de D. Carlos de Barros, natural da ilha de São Paulo, frequentador da casa de
1.º Francisco de Almeida, e de D. Juliana de Barros, natural de dita ilha e frequentador de
São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, traba-
lhadores e moradores no referido sítio de Ponta d'Alfama, neto pater-
no de Domingos de Barros e Maria Teresa Gonçalves, e materna de Ale-
xandre de Oliveira e Teófilo da Silva. Tão seu padrinho e Manuel de Barros,
cavendo, natural da ilha, e sua madrinha foi Domingos de Oliveira, colheita e
residentes ambos no mencionado sítio de Ponta d'Alfama, as quaes
tudo se fizeram os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado
do este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. O madrinha
não sabe escrever. Dado em 1915.

Manuel de Barros

O parochio, D. João de Barros

H. 81 Dos quatro dias do mez d'abril de anno de mil novecentos e tres, nesta
Eugenia Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Paroquia e Bispo de
Legitimado: de João, filho de D. Carlos de Barros, natural da ilha, e de Maria Teresa Gonçalves,
fui por da minha parochia colheita, desta frequentador, baptizado solemnemente um indi-
viduo do sexo feminino a quem dei o nome de Eugenia, e que nasceu
de D. Carlos de Barros, no sítio de Freguesia desta parochia no dia doze de Novembro de anno
ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas dez horas da noite, filha
terceira, primeiro de este nome e legitima de João José da Silva e Maria
de Barros, natural da ilha, e de Maria Teresa Gonçalves, natural da ilha e frequentador de
São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio
de Freguesia: neto paterno de João José da Silva e D. Carlos de Barros, natural da ilha,
e materna de D. Antonio de Barros e D. Maria José de Silva. Tão seu padri-
nho João José da Silva, natural da ilha, cavendo, official natural, residente nesta
parochia de São João Baptista, e sua madrinha foi Guilhermina
de Barros, natural da ilha, e residente no mencionado sítio de Freguesia,
as quaes tudo se fizeram os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado
do este termo que li, confiz e assigno com os padri-
nhos. Dado em 1915.

João José da Silva

Guilhermina de Barros

O parochio, D. João de Barros

H. 82 Dos quatro dias do mez d'abril de anno de mil novecentos e tres, nesta
Guilhermina Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Paroquia e Bispo de
Legitimado: de João, filho de D. Carlos de Barros, natural da ilha, e de Maria Teresa Gonçalves,
fui por da minha parochia colheita, desta frequentador, baptizado solemnemente um indi-
viduo do sexo feminino a quem dei o nome de Eugenia, e que nasceu
de D. Carlos de Barros, no sítio de Freguesia desta parochia no dia doze de Novembro de anno
ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas dez horas da noite, filha
terceira, primeiro de este nome e legitima de João José da Silva e Maria
de Barros, natural da ilha, e de Maria Teresa Gonçalves, natural da ilha e frequentador de
São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio
de Freguesia: neto paterno de João José da Silva e D. Carlos de Barros, natural da ilha,
e materna de D. Antonio de Barros e D. Maria José de Silva. Tão seu padri-
nho João José da Silva, natural da ilha, cavendo, official natural, residente nesta
parochia de São João Baptista, e sua madrinha foi Guilhermina
de Barros, natural da ilha, e residente no mencionado sítio de Freguesia,
as quaes tudo se fizeram os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado
do este termo que li, confiz e assigno com os padri-
nhos. Dado em 1915.

Alf. 83. Termino. para o colado desta frequencia. Baptista e solemnemente em incli-
tas e lentes e viduo do sexo masculino a quem deo nome de **Guilherme**, e que nasceu
Rosa Garcia. em no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia quatro de Março do cor-
rente anno de mil novecentos e tres, pelas onze horas da noite, filho pri-
meiro e legitimo de Alfredo das Santas Mendas, natural da ilha de São
frequencia de Nossa Senhora de Espinho, e de Rosa Garcia, natural desta ilha
e frequencia de São João Baptista onde se recolheram e de que são parochia-
nos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara, neto
paterno de Guilherme Mendas e Maria das Santas, e materno de Gerardo
Garcia e Domingas da Rosa. Foi seu padrinho Julio de Araujo, marítimo,
e sua madrinha foi Carlota Gonçalves de Lima, catolico e residente,
ambos na mencionada villa de Santa Barbara, os quaes todos se re-
conheceram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
termo que he, cantei e assigno com o padrinho. O madrinha
não sabe escrever. Em retro.

Julio da Silva Araujo
O parcho, L. Andre Ferraz

Alf. 83. Jose. Das quatro dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja
parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo. Promissão de filho
legitimo de: Pedro e Conceição da mesma ilha, cu o primeiro leuza e lentes Termino, pa-
Antônio Dias rocho colado desta frequencia. Baptista e solemnemente em incli-
do de lentes e do sexo masculino a quem deo o nome de **Jose**, e que nasceu no sitio de
Antônio Duarte. Santa Barbara desta parochia no dia quatro de Novembro do anno de
- 11 -
tudo filho de mil novecentos e dois, pelas dez horas da noite, filho
primeiro e legitimo de Antonio Dias e Conceição, natural da ilha de São
frequencia de Nossa Senhora da Conceição, e de Antônia Duarte, natural
desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se recolheram e de que
são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Santa
Barbara, neto paterno de Thome de Chelade e Rosa Dias, e materno de
Antônio Duarte e Clara Jose de Lima. Foi seu padrinho José da Silva Araujo,
casado, lavrador, e sua madrinha foi Carlota Duarte, catolico e resi-
dente, ambos na mencionada villa de Santa Barbara, os quaes to-
dos se reconheceram os proprios. E para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo que he, cantei e assigno com o padrinho.
O madrinha não sabe escrever. Em retro.

João da Silva Araujo
O parcho, L. Andre Ferraz

Alf. 84. João. Das onze dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e tres, nesta
João da Silva Araujo parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo. Promissão de filho
legitimo de: Pedro e Conceição da mesma ilha, cu o primeiro leuza e lentes Termino, pa-
Antônio Dias rocho colado desta frequencia. Baptista e solemnemente em incli-
do de lentes e do sexo masculino a quem deo o nome de **Jose**, e que nasceu no sitio de
Antônio Duarte. Santa Barbara desta parochia no dia quatro de Novembro do anno de
- 11 -
tudo filho de mil novecentos e dois, pelas dez horas da noite, filho
primeiro e legitimo de Antonio Dias e Conceição, natural da ilha de São
frequencia de Nossa Senhora da Conceição, e de Antônia Duarte, natural
desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se recolheram e de que
são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Santa
Barbara, neto paterno de Thome de Chelade e Rosa Dias, e materno de
Antônio Duarte e Clara Jose de Lima. Foi seu padrinho José da Silva Araujo,
casado, lavrador, e sua madrinha foi Carlota Duarte, catolico e resi-
dente, ambos na mencionada villa de Santa Barbara, os quaes to-
dos se reconheceram os proprios. E para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo que he, cantei e assigno com o padrinho.
O madrinha não sabe escrever. Em retro.

legitimou de: e Bispoado de Leão Verde e Concílio da mesma ilha, em o presbytero Dr.
Mmanuel da Silva, negro, Chadric Termino, paracho collado desta freguesia, baptizou solemn.
e Maria Silva nuncante, um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de
da ilha. m João, e que nasceu no sitio de Joquinha desta parochia no dia treze
de Maio do anno de mil novecentos e um, pelas quatro horas da tarde.
ficha segundo. principio deste nome e legitimo de Mmanuel da Rosa e Maria
rin Sara da ilha, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta fregue-
ria de São João Baptista onde se recolheram e morados no referido si-
tio de Joquinha, neto paterno de João da Rosa e Maria de Sousa, São João,
e materno de Mmanuel Silva da ilha e Rosa de Figueira. Foi seu padrinho
Joquinha Sara da Rosa, solteiro, marítimo, residente no mencionado do
sitio de Joquinha, e como madrinha invocou-se a Virgem Mãe
de Sus, sob a invocação de Santa Barbara do Rosa, tocando com
a coroa da imagem. Matildeana de Rosa, também solteira e resi-
dente no supradito sitio de Joquinha. Espunha com esta mandada a
mar em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o pa-
drinho e a referida Matildeana. Era ut retro, São, padrinho. Referido.
Matildeana não sabe escrever. Era ut retro.

Joquinha Sara da Rosa
O paracho, Chadric Termino

N.º 85 Dos, doze dias do mez d'Abriho do anno de mil novecentos e tres, nesta fregue-
João parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Leão
legitimou de: Verde e Concílio da mesma ilha, em o presbytero Dr. Chadric Termino,
Mmanuel e Luiz, paracho collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do
sexo masculino a quem deu o nome de João, e que nasceu no sitio de
da ilha Luiz. Luiz Modello desta parochia no dia cinco de Setembro do anno ultimo fin-
do de mil novecentos e dois, pelas dez horas da manhã, ficha segundo.
cautela em
muito civil, em
area de 5.º
votou de São
no dia 4 de
maio de 1966, em
Vitoria do
Rosa, de 37
no dia 31 de
de 3.º. Modello
de Luiz, filho de
alguém João
e de Adri
de 18 anos, em
Rosa, de 37
o Modello
de Luiz
de Luiz
os, que todos sei, com os proprios. Espunha com esta mandada a
duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. Luiz
dinho não sabe escrever. Era ut retro.

Luiz Modello

O paracho, Chadric Termino

L. Ferraz

Nº 86 Aos doze dias do mes de abril do anno de mil novecentos e tres, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Paua, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço e Sacerdote Termino, por José Leuvinio Tavares, rocho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Jesus. m de Braga desta parochia no dia doze de dezembro do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas sete horas da noite, filha primiceira e legitima de José Leuvinio Francisco e Filomena de Jesus, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se recolhiam e moradores no referido sitio de Braga; nesta paternidade de Leuvinio José Francisco e Joannina São João de Lima, e maternidade de Francisco e Juliana de Jesus e Maria d'Almeida. Foi seu padrinho João Gil Rodrigues, casado, marítimo, e sua madrinha foi Julia de Jesus, solteira e residentes ambos no mencionado sitio de Braga, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Assim se signa.

João Gil Rodrigues
O parcho, C. Sacerdote Termino

Nº 87 Aos tres dias do mes de abril do anno de mil novecentos e tres, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Paua, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço e Sacerdote Termino, Antonio Tavares, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Bernarda**, e que nasceu nesta parochia de São João Baptista no dia vinte e seis de novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas doze horas da noite, filha primiceira e legitima de Antonio Tavares de Laura e Carlota Tavares de Souza, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se recolhiam e moradores nesta mesma parochia; nesta paternidade de Julio Antonio de Laura e Maria Tavares de Souza, e maternidade de José de Laura e Filomena Baptista Souza de Souza. Foi seu padrinho João José de Laura, solteiro, marítimo e sua madrinha foi Maria José de Laura, também solteira e residentes ambos na mencionada parochia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e confizido perante os padrinhos, confiz e assigno. Assim se signa.

João José de Souza

Maria José de Souza

O parcho, C. Sacerdote Termino

N.º 88 Aos dezoito dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e tres.
Maria nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava. Provincia
Legitimado, e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Manuel Ribeiro Chedre Tenreiro, parcho collado desta freguesia baptizei solemn-
mente e com o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Santa Anna desta parochia no
dia vinte e oito de Setembro do anno ultimo findo de mil novecen-
tos e dois, pelas cinco horas da manhã, filha segunda, primeira de
este nome e legitima de Manuel Ribeiro, natural da ilha de São, frega-
sia de Nossa Senhora do Espinho, e de Anna Santa Anna Ribeiro, natural
desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se recolheram e de que
são parochianos, trahidos e moradores no referido sitio de
Santa Anna; nota posterior de Felicia Ribeiro, e materno de Anna Gomes
Santa Anna. Foi seu padrinho Manuel de Santa Anna, casado, proprietario,
e sua madrinha foi Maria do Valle Santa Anna, solteira e residentes ambas
nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os
propios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
li, confiei e assigno com os padrinhos. Em tal data.

A. Ribeiro do Espinho

Maria do Valle Santa Anna

O parcho, Chedre Tenreiro

N.º 89 Aos vinte e cinco dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e tres, na
Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava. Provincia e Bispo de
Legitimado, de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego Chedre
Manuel da Tenreiro, parcho collado desta freguesia baptizei solemnemente um indi-
viduo do sexo masculino a quem dei o nome de **Jose**, e que nasceu no
da Lomba Lopes, sitio de Lagrinha desta parochia no dia de de Novembro do anno ul-
timo findo de mil novecentos e dois, pelas duas horas da tarde, filho
quarto, primeiro deste nome e legitimo de Manuel da Lomba, natural
desta ilha e freguesia de São João Baptista, e de Anna da Lomba
Lopes, da mesma naturalidade, freguesia de Nossa Senhora do Monte,
trahidos e parochianos desta mesma freguesia de São João Baptista onde se recolheram e moradores no referido sitio de Lagrinha; no-
ta posterior de Joaquim da Lomba e Maria Tavares, e materno de Manuel
do Jose Lopes e Maria da Lomba. Foi seu padrinho Marcelino Gomes
casado, lavrador, residente no sitio de Cora da Lomba da dita freguesia
de Nossa Senhora do Monte, e sua madrinha foi Maria Tereza Santa Anna,
solteira e residente no mencionado sitio de Lagrinha, os quaes to-
dos sei serem os propios. E para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo que li, confiei e assigno com os padrinhos.

laminar em duplicado este termo que li, confiri e assigno com o padrinho. E mandam a não sahê e escrever. Era ut retro.

João Antunes de Sousa

O parcho, João de Faria

Ho. 92 Das tres dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leu e Andre Tereza, parcho da mesma ilha, cho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Bemvinda, que nasceu no sitio da Luma, desta parochia no dia dez d'abril do corrente anno de mil novecentos e tres, pelas quatro horas da tarde, filha primicia e illegitima de Angela da Silva, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio da Luma; nesta maternidade de Cecilia da Silva. Foi seu padrinho José Antonio Cabral, solteiro, marinheiro da canhoaria portuguesa "Com Quis", actualmente nesta ilha, e como madrinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário, torcendo com a coroa da imagem de Espolonia de Espito Alas, solteira e residente no mencionado sitio da Luma. Compareceu perante mim e os testemunhas Evaristo Alves Leite, escrivão ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regido apontado, carador e Joaquina Alves d'Almeida, solteira, empregada particular e residentes todos nesta parochia de São João Baptista, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e confiriado perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, menos a mãe, a cujo rogo assigno a primeira testemunha, e a referida Espolonia, por não saberem escrever. Era ut supra.

José Antonio Cabral

Evaristo Alves Leite

Antonio d'Almeida Leite

Joaquina Alves d'Almeida

O parcho, João de Faria

Ho. 93 Das sete dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leu e Andre Tereza, parcho da mesma ilha, cho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino por nome Maria, a qual tinha pã

da Silva.

Faleceu no dia
19/5/75, no
sítio de Vi-
nhoto.

Brasão de Armas

O padrinho

rido, baptizada em perigo de vida pelo falecido thesoureiro parochial Ma-
nuel José de Matos, e que nasceu no sítio de Santa Antonia desta parochia
no dia doze de Março do anno de mil oitocentos e noventa, pelas seis
horas da manhã, filha primeira e legitima de José de Barros e Joana
São João da Silva, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia
de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio
de Santa Antonia; neto paterno de Joaquim de Barros e Joana de Bar-
ros, e materna de José de Barros e Joana São João da Silva. Foi seu pa-
drinho Francisco Tubalham Teixeira, colheito, negociante, residente na
parochia de São João Baptista, e sua madrinha foi Domingas Go-
mes, também colheito e residente no mencionado sítio de Santa Anto-
nia, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei la-
var em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante
os padrinhos, cougo assignar. Da ut supra.

Francisco Tubalham Teixeira

Domingas Gomes da Silva

O parcho, L. Brás

Ho. 94 Dos doze dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres, neto
Antonio Freja parochial de São João Baptista da ilha Branco, Provincia e Bispoado
legitimo de: de João Verde e Conselho da mesma ilha, ou o presbytero Conego Claudio Ter-
cino José Baptista no, parcho colado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo
de sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no
sítio de Santa Barbara desta parochia no dia quatro de e Março do anno
de mil novecentos e um, pelas sete horas da noite, filho quarto, primi-
genito do nome e legitimo de José Baptista de Lima e Libania Gomes de
Lima, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João
Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio de Santa
Barbara; neto paterno de Genoveza Baptista, e materna de João Gomes
Mendes e Victorina Gomes de Lima. Foi seu padrinho Pedro José Pereira da
Lima, casado, negociante, residente nesta parochia de São João Bap-
tista, e como madrinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus, sob a invo-
cação de Nossa Senhora do Rosário, tocando com a coroa da imagem
Carlota Tejo da Lima, também casada e residente nesta mesma parochia.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li,
conferi e assigno com o padrinho. O referida Carlota não sabe
escrever. Da ut supra.

Pedro José Pereira da Lima

O parcho

L. Brás

Fl. 95 Aos, de sete dias, do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres, na
 freguesia parochial de São João Baptista da ilha Terceira, Provincia e Bispo-
 legitimado de: de João Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero longo Claudio
 José Baptista Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um in-
 dividuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Jayme**, e que nas
 Com. de Luma em no sitio de Santa Barbara, desta parochia no dia um d'Agosto
 do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas oito horas da noite,
 filho quinto, primeiro deste nome e legitimo de José Baptista de Luma
 e Johana Gomes de Luma, trabalhadores, naturaes e parochianos desta fre-
 guesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido si-
 tio de Santa Barbara; neto paterno de Joana Baptista, e materno de
 João Gomes Mattos e Victoria Gomes de Luma. Tais seu padrinho Casimiro
 Francisco e Antonio, casado, proprietario, e sua madrinha foi Cathilote
 Chango Laria, solteira e residentes ambos nesta parochia de São João
 Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei
 lavrar em duplicado este termo que li, confiz e assigno com os pa-
 drinhos. Da ut. supra.

Casimiro e Antonio
 Mathias de Chango Laria
 O parochio, Claudio Termino

Fl. 96 Aos, de sete dias, do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres, na
 freguesia parochial de São João Baptista da ilha Terceira, Provincia e Bispo-
 legitimado de: de João Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero longo Claudio
 José Gonçalves Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um
 individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Anna**, e que
 nasceu no sitio de São da Noly, desta parochia no dia um de Janeiro
 do corrente anno de mil novecentos e tres, a uma hora da noite, fi-
 lha sexta, primeira deste nome e legitima de João Gonçalves e Joana
 de São João da Noly, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia
 de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido
 sitio de São da Noly; neto paterno de Christino Gonçalves e Maria
 Rodrigues, e materno de Francisco da Graça e Claudina da Noly. Tais seu
 padrinho José e Antonio Martins, viuvo, empregado publico, residente
 no sitio da Luma, desta mesma freguesia, e sua madrinha foi Maria
 Emelinda de Luma Martins, solteira e residente nesta parochia de
 São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para
 constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiz e
 assigno com os padrinhos. Da ut. supra.

José da Trindade
 Maria Emelinda Luma Martins

Bontzain ca
 ramento civil
 ueste Concelho
 no dia 9 de
 Dezembro de
 1926, com
 João José Felles
 natural desta
 freguesia, re-
 sidente em
 Mato Grande
 Brazil, 30-5-77
 O official
 da freguesia
 Palecem no dia
 20 de Novembro
 de 1967, em
 João Carlos da
 Costa Angola
 Doc. 30-5-77
 avab. 30-5-77
 Oficial

Parocho, 2º padre' Ferraz

H. 97 Dos vinte e tres dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres, Fortunato nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Prava, Província e legitimidade de Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero longo Aluete da Costa eudrie Termino, parocho collado desta freguesia, baptizei solemnemente a Rileiro e Lo, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Fortunato, soldado e Nêse, que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia vinte e quatro d'outubro do anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas seis horas da tarde, filho primiceiro e legitimo de Silvestre da Costa Rileiro, natural da ilha do Lago, freguesia de São Lourenço, e de Leopoldina Rileiro, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista. Prava e antea, onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moços. O Parocho: radones no referido sitio de Santa Barbara; neto paterno de Suggenio da Costa Rileiro e Maria Lopes, e materno de Marcellino Jose e Nêse e Rita Jose do Valle. Foi seu padrinho Antonio Joaquim dos Praeres, casado, empregado publico, residente na ilha de São Nicolau, representando neste acto por seu constante procurador João Jose e Nêse, soldado, empregado aduaneiro, residente no mencionado sitio de Santa Barbara, e sua madrinha foi Virginia da Costa Rileiro, tambem soldado e mora no sitio de Santa Barbara, os quaes todos sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, canfieri e assigno com o procurador. A madrinha não sabe escrever. Era ut supra.

João Jose e Nêse
O Parocho, 2º padre' Ferraz

H. 98 Dos vinte e um dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres, Luiza nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Prava, Província e legitimidade de Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero longo Joaquim Gonçalo eudrie Termino, parocho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Conceição de Luiza, e que nasceu no sitio de Ponta d'Elchada desta parochia no dia vinte e sete de Fevereiro do corrente anno de mil novecentos e tres, pelas onze horas da manhã, filha primiceira e legitima de Joaquim Gonçalves, natural da ilha do Lago, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, e de Maria Conceição Gonçalves, da mesma naturalidade, freguesia de São Lourenço, trabalhadores e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e morados no referido sitio de Ponta d'Elchada; neto paterno de Baltina Barbara, e materno de Jodovina Monteiro. Foi seu padrinho

José Maria Teijó, commerciante, e sua mulher foi Adelaide,
Maria Teijó, solteiros e residentes, ambos nesta freguesia de São João
Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar man-
dei fazer em duplicado este termo que li, conferei e assigno com
os padrinhos. Assim retiro. -

José Maria Teijó

Adelaide Maria Teijó

O parcho, *João Baptista*

Fl. 99
Carlota Aos seis dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e tres, nesta freguesia
parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo
legitima de: Terce e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Congo Eudocio Teijó, pa-
rochiano freguesio, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de **Carlota**, e que nasceu no sitio
de Matto Grande desta parochia no dia vinte e um d'abril do corrente
anno de mil novecentos e tres, pelas oito horas da manhã, filha sexta
de **Francisco** de **Teijó**, principal de este nome e legitimo de **Bernardino José Teijó**, e **Leonor** **Gomes**
Teijó, tralhadados, naturais e parochianos desta freguesia de São João
Baptista onde se receberam e morados no referido sitio de Matto
Grande; neto materno de **José Teijó** e **Henrieta** **Teijó**, e materno de
António **Gomes** e **Matthote** **Teijó**. Foi seu padrinho **Al-**
fonso **Teijó**, casado, lavrador, e sua mulher foi **Maria** **Teijó**,
solteira, e residentes ambos no sitio de Matto d'Alto da mesma
freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar man-
dei fazer em duplicado este termo que li, conferei e assigno com
os padrinhos, não sabendo escrever. Assim retiro. -
O parcho, *João Baptista*

Fl. 100
Antonio Aos sete dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e tres, nesta freguesia
parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo
illegitimo de: Terce e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Congo Eudocio Teijó, pa-
rochiano freguesio, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sex-
o masculino a quem dei o nome de **Antonio**, e que nasceu no sitio
de Cachaco desta parochia no dia nove de Janeiro do corrente anno
de mil novecentos e tres, pelas onze horas da manhã, filho quinto
de **Rosario** **Xavier**, principal de este nome e illegitimo de **Rosario** **Xavier**, solteiro, tralhadado,
natural e parochiano desta freguesia e morado no referido sitio de Ca-
chaco; neto materno de **João** **Teijó**. Foi seu padrinho **Mmanuel** **da**
Graca, casado, lavrador, e sua mulher foi **Julia** **da** **Graca**, casada e residen-
tes ambos no sitio de São da Nelly desta mesma freguesia, os quaes
todos sei serem os proprios. Confirmando perante mim e os testemu-
nhas

Folha

S. Ferraz

Manoel e Nuno Leite, escrivão ecclesiastico, e Antonio d'Almeida Leite, professor regio aposentado, curados e fregueses. Nuno d'Almeida, solteiro, empregado particular e residente nesta povoação de São João Baptista, a referida mãe cujo idêntidade é reconhecida por mim e pelas negadas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos a mãe e as testemunhas, com todos assignos, mecos a mãe, o cujo logo assigno a primeira testemunha, e os padrinhos por não sabermos escrever. Da ut retro. -

Manoel e Nuno Leite

Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Nuno d'Almeida

O parócho, *J. B. de F. Ferraz*

Fl. 101 Aos vinte e sete dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e oitenta e tres, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha d'Avana, Província Legitima de: eia e Bispo de Cuba. Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestytero Antonio Torres e Sotelo Termino, parócho collado desta freguesia, baptizei solta e Chelina da nupente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Anna*, e que nasceu no sitio de Ribeiro de Grande, desta parochia no dia vinte e tres de Abril do corrente anno de mil novecentos e tres, pelas tres horas da tarde, filha solta, primeira deste nome e legitima de Antonio Torres e Chelina da Lomba, trahidos, notuados e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e morados no referido sitio de Ribeiro de Grande; netas paterna de Gertrudes Torres, e materna de Maria da Lomba. Tã seu padrinho Sebastião de Vina, lavrado, e sua madrinha foi Maria Gomes, solteiras e residentes ambas no sitio de Matto Grande desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno cá e nullo. Os padrinhos não sabem escrever. Da ut supra. -

O parócho, *J. B. de F. Ferraz*

Fl. 102 Aos vinte e oito dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e oitenta e tres, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha d'Avana, Província illegitima de: e Bispo de Cuba. Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestytero Antonio Torres e Sotelo Termino, parócho collado desta freguesia, baptizei solta e Chelina da nupente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Margarida*, e que nasceu no sitio de Santa

Elchada desta parochia no dia sete de Novembro do anno ultimo
findo de mil novecentos e dois, pelas seis horas da manhã, fôrta pri-
meira e illegitima de Basilisa da Rocha, solteira, trabalhadora, na-
tural e paroquiana desta freguesia de São João Baptista e moradora
no sítio de Pálida da mesma, nesta materna de Mathilde da Rocha.
Foi seu padrinho João Antonio de Fama, negociante, e sua ma-
driinha foi Henriqueta Lavares de Lima, casada e residente em-
baix nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos se assignam
propios. Compareceu perante mim e os testemunhos Oluciano
Nunes Leitão, escrivão ecclesiastico, Antonio de Almeida, Leite, pro-
fessor regio apresentado, casado e Joaquim Alves de Almeida, soltei-
ro, empregado particular e residentes, todos nesta mesma povoação,
a referida mãe cujo idêntidade é reconhecida por mim e pelas
referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptisada como
sua filha consentindo ser declarada o seu nome. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e con-
ferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhos, com todos
assignos, menos a mãe, a cujo rogo assigna o primeiro testem-
unho, e a madrinha por não sabermos escrever. Lavrado.

João Antonio de Fama
Oluciano Nunes Leitão
Antonio de Almeida, Leite
Joaquim Alves de Almeida
O parochio, João de Faria

Ho 103. Aos vinte e nove dias do mez de Junho do anno de mil novecentos
e tres, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Brava,
illegitima de Provincia e freguesia de Cabo Verde e concelho da mesma ilha, em a
freguesia Rodri. prestytero Leão de Almeida, parochio colado desta fregue-
sia de Rodri. viu baptizar solemnemente um individuo do sexo feminino a
quem deu o nome de Albertina, e que nasceu no sítio de Tou-
ta d'Elchada desta parochia no dia vinte e quatro de Junho do
anno ultimo findo de mil novecentos e dois, a uma hora da
tarde, filha primeira e illegitima de Amélia Rodriguez Leitão, sol-
teira, trabalhadora, natural e paroquiana desta freguesia de São João
Baptista e moradora no referido sítio de Touta d'Elchada; nesta
materna de Rufino Rodriguez Leitão e Joana da Silva Lavares.
Foi seu padrinho Jeronymo de Pinar, solteiro, quando morava
na canhoneira portuguesa "San Luiz", actualmente nesta ilha,
e sua madrinha foi Genoveva de Almeida Gamboa, também sol-
teira e residente nesta povoação de São João Baptista, os quaes

S. Ferreira

Todos, sei serem os proprios. Comparecem perante mim e os testemu-
nhas Juvenio Alves Leite, escrivão eclesiastico, e Antonio de A-
meida Leite, professor, regio a presentado, casados e Joaquin Alves
de Almeida, soteiro, empregado particular e residentes todos nesta mes-
ma povoação, a referida mãe cujo identidade e reconhecida por mim
e pelas referidas testemunhas, e declaram reconhecer a legitimação,
como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para con-
tar mandei lavrar em duplicado este termo que de pois de lido e
conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todo
assigno, menos a mãe, a cujo rogo assigna o primeiro testemu-
nha, por ella não saber escrever. *Ita ut retro.*

Juvenio de A. Alves

Jenaveza Martins Gamboia

Juvenio Alves Leite

Antonio de Almeida Leite

Joaquim Alves D. Almeida

O parrecho S. Andre Ferreira

H. 104 Dos oito dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e tres, nos
Margarida da Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povo, Província e Bis.
legitimado, pado de João Tade e Conchita da mesma ilha, eu o presbytero Lougo
Theophilo Gil, Claudio Ferreira, parrecho collado desta freguesia, baptizei solemnemen-
dos Reis e Maria de um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Mar-
de Burgo Reis, garida, e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no
dia tres de Maio do corrente anno de mil novecentos e tres, pe-
las sete horas da manhã, filha primeira e legitima de Theophilo
Gil dos Reis e Maria de Burgo Reis, proprietarios, naturaes e paro-
chianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam
e mandados no referido sitio de Santa Barbara, meto paterna de
Mannel Gil dos Reis e Conchita da Costa Reis, e materna de Mannel
Joaquim de Burgo e Carlota Caccho de Burgo. Foi seu padrinho
Mannel Jose Teixeira, trabalhador, e sua madrinha foi Margarida
dos Reis Galvão, casados e residentes ambos no mencionado sitio
de Santa Barbara, os quaes todos sei serem os proprios. E para
contar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferi e
assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever.
Ita ut supra.

Mannel Jose Teixeira

O parrecho

S. Andre Ferreira

N.º 105 Dos onze dias do mez de julho do anno de mil novecentos e tres, nesta
Armando Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Bispoado
illegitimo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leãozgo Claudio
Maria Pereira Termino, parochio collado desta freguesia, testifico solemnemente um
individo do sexo masculino a quem dei o nome de Armando, e
que nasceu na ilha do Maio, no dia quatro de Janeiro do corrente
anno de mil novecentos e tres, pelas cinco horas da manhã, filho
segundo, primeiro deste nome e illegitimo de Maria Pereira, colleira,
natural da ilha de São Tiago, freguesia de Nossa Senhora da Graça, tra-
balhadora e parochiana desta de São João Baptista e moradora na
mesma; neto materno de Joana Cortez, tã seu padrinho Joaquim
Sacramento Monteiro, Administrador deste Concelho, e sua maori-
nha foi sua mulher Maria de Fátima Monteiro, residentes nesta
parochia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios.
Compareceu perante mim e os testemunhas o Juancillo Neves Leitão
escrivão ecclesiastico, e Antonio d'Almeida Leite, professor regio, a po-
sentado, casado e Joaquim Alves d'Almeida, colleiro, eu pregado par-
ticulur e residentes todos nesta mesma parochia, a referida mãe cuja
identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e de-
clarou reconhecer o baptisado como seu filho consentindo ser declara-
rado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este
termo que depois de lido e confido perante os padrinhos, a mãe e os
testemunhas, com todos assigro, menos a mãe, a cujo logar assignou
a primeira testemunha, por ella não saber escrever. Da ut supra. -

José Sacramento Monteiro
Maria Fátima Monteiro
Antonio Neves Leitão
Antonio d'Almeida Leite
Joaquim Alves d'Almeida
O parochio Claudio Termino

N.º 106 Dos onze dias do mez de julho do anno de mil novecentos e tres, na
Antonio da Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e
legitimo de Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Joaquim Neves tero leãozgo Claudio Termino, parochio collado desta freguesia, testifico
solemnemente um individo do sexo masculino a quem
dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Santa Anna
Mun. extinto desta parochia no dia doze de Setembro do anno de mil e nove-
centos e tres, pelas quatro horas da manhã, filho primeiro e legitimo
de Joaquim Neves e Maria Coutinho, trabalhadores, naturais e
parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recba-

2-2-914-
O parochio
Claudio Termino
m. 2-2-914-
O parochio
Claudio Termino

ram e monadones no sítio de Santa d'Elchada, da mesma, neto pater-
no de Carlos Henri e Elvira Rodrigues, e materno de Nicolau e Monteiros
e Mathilde de Valle. Foi seu padrinho Antonio Pereira Gamboa, casado,
chefe da repartição aduaneira d'esta ilha, residente nesta povoação
de São João Baptista, e sua madrinha foi Elvira e Monteiros, sol-
teira e residente no referido sítio de Santa Elvira, os quaes todas
sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplica-
do este termo que li, confesi e assigno com o padrinho. A madrinha
não sabe escrever. Em ut retio. -

Antonio Pereira Gamboa

O parolh L. Ferraz

Ho. 19.º Dos doze dias do mes de julho do anno de mil novecentos e tres, nesta
José Igreja parochial de São João Baptista d'esta Praia, Provincia e Bispoado
Illegitimo de de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congo Andre
Maria Gomes Ferraz, parochio collado d'esta freguesia, baptizei solemnemente um in-
dividuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu
no sítio de Ligeira Grande d'esta parochia no dia nove de junho do
corrente anno de mil novecentos e tres, pelas duas horas da manhã,
filho primeiro e illegitimo de Maria Gomes, solteira, trabalhadora, na-
tural e parochiana d'esta freguesia de São João Baptista, e moradora
no referido sítio de Ligeira Grande; neto materno de Lucia Gomes.
Foi seu padrinho Manuel José de Congo, casado, trabalhador, e
sua madrinha foi Candida José de Lima, solteira e residente, ambas
na freguesia de Nossa Senhora do Monte d'esta ilha, os quaes to-
dos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testem-
unhas Antonio Henri Leitao, escrivão ecclesiastico, Antonio de
Almeida Leite, professor regio aposentado, casado e Joaquim Alves
d'Elvira, solteiro, empregado particular e residentes todos nesta
povoação de São João Baptista, a respeito da identidade de
e reconhecido por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou re-
conhecer o baptizado como seu filho carnal e ser declarado o seu
nome. Neste acto compareceu igualmente Francisco do Cruz, solte-
iro, lavrador, natural da ilha de São Paulo, freguesia de Nossa Senhora
da Conceição, filho illegitimo de Maria Lopes, na minha presença e
das mencionadas testemunhas, declarou que reconhecia o baptizado
por seu filho para todos os effectos, e por não saber escrever não
assigno a seu nome. Antonio José d'Almeida, casado, empregado aduaneiro residente
nesta mesma povoação. E para constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo que depois de lido e conferido perante os padri-
nhos, os paes e as testemunhas, com todos assignos, meos a,

mãe, a cujo rosto assigna a primeira testemunha, e os padrinhos, por não saherem escrever. Deant. retro.

Antônio José d'Almeida Leite

Antônio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Almeida

Antônio José d'Almeida

O parcho, J. André Figueira

Fl. 108 Aos doze dias do mes de Julho do anno de mil novecentos e tres, na
Antonia da Ligeira, parochial de São João Baptista, da freguesia de São João Baptista, da
illegitimada. Gênesio de São João Baptista, da freguesia de São João Baptista, da
Rosa Gonz. e Lucio Termino, parcho collado desta freguesia, baptizai solemnemente
salvo fôro, munto um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Antonia

Anteessada
respirante a
este registo
folheou na Cód.
de São Paulo
e munto em
seis de maio
de mil novecentos
e treze e se assina
e cuio como
conta do regis.
to nº 50 da
Consecração
do Registo Civil
da Comarca de
São Paulo
ver nota nº
446, da dita
Consecração
que se fez em
São Paulo
em 12/5/65
copial
Ante
ria, e que nasceu no sitio de Turma, desta parochia no dia treze
de Junho do corrente anno de mil novecentos e tres, pelas cinco ho-
ras da tarde, filha segunda, primeira deste nome e illegitima, de Rosa
Gonzalves Faria, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta
freguesia de São João Baptista e moradora no sitio da Turma já re-
ferido; neto munto de Manuel Gonzalves Faria e Carlota da Rosa
já em padrinho e Antonio José d'Almeida, casado, empregado adu-
neiro, residente no mencionado sitio da Turma, e em madrinha foi
Maria Tania, também casada, e residente no sitio de Santa d'Eléa.
Da desta mesma freguesia, os quizes todos se assinem os proprios. Com-
parem perante mim e as testemunhas Elvino e Manoel Leite,
escrivão ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regis-
trado, casado e Joaquim e Alves d'Almeida, solteiros, empregados
particular e residentes todos nesta parochia de São João Baptista,
a referida mãe cujo idêntidade é reconhecida por mim e pelas re-
feridas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como sua
filha e consentindo ser declarado o seu nome. E para constar, man-
dei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido
perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assi-
gnos, meos a mãe, a cujo rosto assigna a primeira testem-
unha, e a madrinha por não saherem escrever. Deant. supra.

Antônio José d'Almeida

Antônio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Almeida

O parcho, J. André Figueira

S. Firmina

H. 109 Dos quinze dias do mes de julho do anno de mil novecentos e tres, Firmina, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Provincia illegitima de e N. Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestygo do Carlota de Lima, negro Obedie Termino, parocho collado desta freguesia, suppri os cerimoniaes do baptismo a um individuo do sexo feminino por nome Firmina, o qual tinha sido baptizado em perigo de morte pelo padre theonuncio parochial e Manuel Joie do Valle, em dia desconhecido, e que nasceu na villa de São Felipe da ilha de São no dia vinte e cinco de Novembro do anno de mil oitocentos noventa e cinco, pelas onze horas da manhã, filha primeira e illegitima de Carlota de Lima, solteira, natural da referida ilha de São, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, tralalladada e parochiana desta de São João Baptista e marrieda no rito de Santa Barbara da mesma, mãe materna de Joie de Lima e Domingos Lopes. Foi seu padrinho Joie Bernardo de Souza, caixeiro, e sua madrinha foi Valerina Augusta Benicio Vieira, solteiras e residentes, ambos nesta povoação de São João Baptista, a quae todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Olanario Neves Leitão, escrivão ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio aposentado, casado e freguesim Alvaro d'Almeida, colheio, empregado particular e residentes todos nesta mesma povoação, e a referida mãe cuja identidade e' reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser declarada o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assignos, menos a mãe, a cujo rago assigno a primeira testemunha, por ella não saber escrever. *Prato e pro.*

João Bernardo de Souza

Valerina Augusta Benicio Vieira

Olanario Neves Leitão

Antonio d'Almeida Leite

João guim Alves d'Almeida

O parocho, Obedie Termino

H. 110 Dos dezessete dias do mes de julho do anno de mil novecentos e tres, José, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Provincia illegitima de e N. Bispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestygo do João de Bar. Lourenço Obedie Termino, parocho collado desta freguesia, baptizei e julia sei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no rito de São desta parochia no dia de vinte de Setembro do anno de mil e novecentos, pelas

reis honras da manha, filho setimo, primeiro deste nome e legi-
mo de Joao de Barros e Julia Barbosa, trabalhadores, naturais e
parochianos desta freguesia de Sao Joao Baptista, onde se receberam
e morados no referido sitio de Santa Barbara, neto materno de Pluma de
Santa, e materno de Maria Barbosa. Foi seu padrinho Henrique
Augusto da Silva, negociante, e sua madrinha foi sua mulher
Margarida Benvenida Vieira Barbosa Silva, residentes nesta ponua-
cia de Sao Joao Baptista, os quaes todos sei serem as proprias.
E para constar mandei chamar em duplicado este termo que depois
de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam.
Braut retos.

Henrique Augusto da Silva

Margarida Benvenida Vieira Barbosa Silva

O parochs, L. Andre Fernandes

F. III Nos dezenove dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e tre-
Maria nesta Igreja parochial de Sao Joao Baptista da ilha Brava, Provin-
illegitimada, eia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pro-
Domingos hytuo Leongo e Andre Termino, parochs collado desta freguesia
Concelho. Baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Santa Bar-
bara desta parochia no dia dez de Novembro do anno de mil
novecentos e um, pelas dez honras da manha, filha segunda
primeira deste nome e illegitima de Domingos Gonçalves, soltei-
ra, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de Sao
Joao Baptista e moradora no referido sitio de Santa Barbara;
neto materno de Pluma Gonçalves. Foi seu padrinho Theodor
d'Alfonseca, maritimo, e sua madrinha foi Carlota Taria
e Neves, casadas e residentes ambos no mencionado sitio de San-
ta Barbara, os quaes todos sei serem as proprias. Compareceu
perante mim e as testemunhas Amancio e Neves Leitao, es-
crivaes ecclesiasticos, e Antonio d'Almeida Leite, professor regio-
apresentado, casados e fregueses da ilha de Santa, solteiros, em-
pregado particular e residentes todos nesta ponuaçao de Sao
Joao Baptista, a referida mãe e a testemunha e reconhec-
da por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reco-
nhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser de-
clarado o seu nome. E para constar mandei chamar em
duplicado este termo que depois de lido e conferido peran-
te os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os
signos, menos a mãe, a cujo rogo assigna a primeira tes-

Sobre

temunha, e m mudrinha por não saberem escrever. Em t. retro.
Th. des. Fone

Quintino Alves Leitão
Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Almeida
O parcho, L. Andre Ferraz

Fl. 112 Dos vinte e tres dias do mez de julho do anno de mil novecentos e
Maria tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava,
legitima de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu
Gualdo Garcia o presbytero leonico e ludic' termino, parcho, collado, desta freguesia
e Julia Alves, riu, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
Garcia. p. dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio da Terma desta pa-
rochia no dia onze d' abril do corrente anno de mil novecentos
e tres, pelas seis horas da manhã, filha segunda, primeira
deste nome e legitima de Gualdo Garcia, natural desta ilha e fre-
guesia de São João Baptista, e de Julia Alves Garcia, da ilha do
Lago, freguesia de Nossa Senhora d' Ajuda, tralathadones e parochia-
nos desta mesma freguesia onde se receberam e moradones no re-
ferido sitio da Terma; nota paterna de Pedro Garcia e Catharina Lopes
e materna de Maria Firramento Alves. Foi seu padrinho Augusto
João d' Oliveira, maritimo, e sua madrinha foi sua mulher Ge-
trudes Duarte d' Oliveira, residentes nesta povoação de São João
Baptista, os quaes, todos, sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferi e assigno
com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Em t. supin.

Augusto João d' Oliveira

O parcho, L. Andre Ferraz

Fl. 113 Dos vinte e seis dias do mez de julho do anno de mil novecentos e
Maria tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, tra-
legitima de: provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-
Antonio Lopes hytero leonico e ludic' termino, parcho, collado, desta freguesia, bapti-
Mauricioella tizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei
ria da Silva. o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Lava Rodella des-
ta parochia no dia treze d' abril do corrente anno de mil nove-
centos e tres, pelas sete horas da noite, filha sexta, primeira des-
te nome e legitima de Antonio Lopes Mauricio e Maria da Silva,
tralathadones, naturaes e parochianos desta freguesia de São João
Baptista onde se receberam e moradones no referido sitio de Lava
Rodella; nota paterna de Residario Lopes e Augustina Martins, e ma-

materna de Timoteo Lopes e Rosalina da Silva. Foi seu padrinho Sebastião José Godinho, colheira, negociante, residente nesta freguesia de São João Baptista, e sua madrinha foi Juliana Silva Rios, casada e residente no mencionado sítio de Cova Rodella, os quaes todos sei serem as proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno, com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Assist. retos. -

Sebastião José Godinho
O paroch, André Fernandes

Fl. 114 Nos oito dias do mez d'Agosto do anno de mil novecentos e tres, nesta Eugenia Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congregado João Manuel André Fernandes, paroch collado desta freguesia, baptizei solemnemente Rodrigues, de um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Eugenia, da Gonçalves, e que nasceu no sítio de João da Noly desta parochia no dia vinte e sete d'Agosto do anno ultimo findo, de mil novecentos e dois, pelas doze horas da manhã, filha quarta, primeira deste nome e legitima nas pelo acaso de João Manuel Rodrigues e Maria Gonçalves, trabalhadores, naturais e to as lads, da parochia de São João Baptista onde se receberam trai casamente e monadones no referido sítio de João da Noly; neto paterno, de Matheus com João manuel Rodrigues e Belizina Maria filha de Matheus, e materna, de Reda Gonçalves, es calves e Lebania Rodrigues. Foi seu padrinho João Gomes dos co nos corde dores, casado, marítimo, e sua madrinha foi Malthilde Joia d'el região de sa fa nceia, colheira e residentes ambos no mencionado sítio de João sement, linda Noly, os quaes todos sei serem as proprias. E para constar do o filho, 123 tan mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e do livro n.º 16, assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever.

desta baptizada da ut supra. -

Fl. 115 - Falleu no dia 6/1/83

Como consta do registo

N.º 2/83 a des 9/11 do 2.º U20

Brav, 4/12/83

N.º 30/Brav, 7/1/923.

0 de 10/10/923

0 de 10/10/923

0 de 10/10/923

0 de 10/10/923

0 de 10/10/923

0 de 10/10/923

0 de 10/10/923

0 de 10/10/923

0 de 10/10/923

0 de 10/10/923

0 de 10/10/923

0 de 10/10/923

João Gomes Das lads
O paroch, André Fernandes

Fl. 115 Nos vinte e dois dias do mez d'Agosto do anno de mil novecentos e tres, nesta Rosalina Igreja parochial de São João Baptista da ilha illegitima de Brava, Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha Maria Gomes eu o presbytero Congregado André Fernandes, paroch collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Rosalina, e que nasceu no sítio da Trava desta parochia no dia quinze de Maio do corrente anno de mil novecentos e tres, pelas doze horas da manhã, filha primeira e illegitima de Maria Gomes Barbosa, colheira, trabalhadora, natural da ilha da Lagoa.

freguesia de Nossa Senhora da Conceição, parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido sítio da Terra; nesta matrona de freguesia da Conceição. Foi seu padrinho Adriano e Afonso Nunes, commerciantes. e sua madrinha foi Archangela Martins Gambôa, solteira e residente ambos nesta parochia de São João Baptista, as quaes todas se cercaram as proprias. Compareceu perante mim e as testemunhas, Durancio Olíveira Leitão, escrivão ecclesiastico, casado, João Maria Feijó e Durancio Joaquim de Oliveira, solteiros, negociantes e residentes todas nesta mesma parochia, a referida mãe cuja identidade se reconheceu por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como em ficha consentida, se declarou o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicata de este termo que depois de lido e conferido perante as padrinhas, a mãe e as testemunhas, com todas assignas, menos a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, por ella não saber escrever. Da ut retro.

Adriano Afonso Nunes
Archangela Martins Gambôa
Durancio Olíveira Leitão
João Maria Feijó
Durancio Joaquim de Oliveira
O parochio, J. F. Ferreira

H. 116. Aos seis dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado de Legitimo de: Cuba, Terceiro e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congregado e Auditor Terceiro Manuel José mineiro, parochio collado desta freguesia, supprir as cerimoniaes do baptismo. Barboza e ella, mo, a um individuo do sexo masculino por nome José, o qual tinha por nome Barboza visto baptizado em perigo de vida pelo fallecido thesoureiro parochio. m. II chial Manuel José de Halle, em dia desconhecido, e que nasceu no sítio de Recem Martin de esta parochia no dia vinte de Junho do anno de mil oitocentas noventa e dois, pelas seis horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo, de Manuel José e Barboza, trabalhador, natural da ilha de São, freguesia de e Nossa Senhora da Conceição, parochiano desta de São João Baptista e morador no sítio de Recem Martin de esta parochia, já defuncta desta ilha de freguesia onde se recubrimo José da Mota da mesma; nesta parochia de São João Baptista e Barboza e Catharina Barboza, e materno de Guilherme mineiro, Casado e Barboza. Foi padrinho Joaquim Santos Mascarenhas, solteiro, negociante, e madrinha Leopoldina e Helena, casada e residentes ambos nesta parochia de São João Baptista, as quaes todas se cercaram as proprias. E para constar mandei lavrar em duplicata este termo que depois

de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Era
ut retro. Dize a entelhecha Maria Tejoira, já defuncta, desta ilha.

Jospeindy antes q' se acesse
Leopoldino. A. Gama.

O parochy, R. Andre Fernandes

H. 117. Nos dezonois dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e tres,
João nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Province e
Legitimado de: Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presb'yterio
Mannuel Ignacia, negro Andre Termino, parochy collado desta freguesia, baptizei so-
cio fideles e dignamente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de
Miguel Ignacia João, e que nasceu no sitio de Ninagre desta parochia no dia
Rodrigues, treze do corrente setembro, de mil novecentos e tres, a uma
hora da manhã, filha terceira, primeira deste nome e legitima
de Mannuel Ignacio Gonçalves, natural da ilha de Santo Estevão,
freguesia de São João Baptista, e de Maria Ignacia Rodrigues,
natural da ilha de Santo Estevão, freguesia de Nossa Senhora da
Luz, trabalhadores e parochianos desta de São João Baptista,
onde se receberam e morados no referido sitio de Ninagre;
neto paterno de Josephina Maria Montois, e materno, de Anna
Ignacia Rodrigues. São padrinhos Mannuel Tejoira, estudante da
escola, e madrinha Adelaide e Maria Tejoira, solteiros e resi-
dentes n'estas parochias de São João Baptista, os quaes to-
dos se cercam os proprios. E para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo, que depois de lido e conferido perante os
padrinhos, comigo assignam e os madrinhos, por não saberes
escrever o padrinho. Era ut supra. -

Adelheid Maria Tejoira

O parochy, R. Andre Fernandes

H. 118. Nos vinte dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e
Guilhermina tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Pro-
Legitimado de: viciu e Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu
Francisco Tavares, o presb'yterio negro Andre Termino, parochy collado desta fre-
e Carlos Elias querio, baptizei e solemnamente um individuo do sexo feminino a
Tavares. a quem dei o nome de Guilhermina, e que nasceu no sitio
de Louca Modesta desta parochia no dia dez do corrente de Setembro
de mil novecentos e tres, pelas quatro horas da tarde, filha quin-
ta, primeira deste nome e legitima de Francisco Tavares e Carla-
ta Elias Tavares, trabalhadores, naturais e parochianos desta
freguesia de São João Baptista onde se receberam e morados

no referido sítio de Lapa Rodella; neto paterno de José Tavares e Maria da Lomha, e materna de Roberto Jorge Sias e Gertrudes José Anacleto. Foi padrinho Gaudencio Tavares, casado, mineiro, residente no sítio de Ponta d'Alhada desta mesma freguesia, e madrinha Guillermina Gomes Sias, também casada e residente no mencionado sítio de Lapa Rodella, os quaes todos sei serem os próprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Em ut retro.

Gaudencio Tavares
O parcho, G. André Ferraes

Fl. 119 Aos vinte e sete dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e Joaquim tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha d'Brava, Província de: vinça e d'Estado de Cabo Verde e Cancellho da mesma ilha, eu o presbytero Arthur Lytero Louço Chelie Ferrinho, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem a Maria Carlota dei o nome de Joaquim, e que nasceu nesta Paroquia de das Santas Láz, São João Baptista no dia treze d'Agosto do anno de mil novecentos e treze, pelas seis horas da tarde, filho primicio e legitimo de D. Manoel Arthur de Sousa Martins e Maria Carlota das Santas Láz e Martins, proprietarios, naturais e parochianos d'essa freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradnos outos estrahs na referida Paroquia; neto paterno de Vicente Antonio Martins e Virginia de Sousa Martins, e materno de Joaquim José de Láz, e Carlota Maria das Santas Láz. Foi padrinho o avô materno Joaquim José de Láz, proprietario, e madrinha a avô materna Carlota Maria das Santas Láz, residentes na mencionada Paroquia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os próprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, conjugo assigno. Em ut supra.

Joaquim José de Láz
Carlota Maria das Santas Láz
O parcho, G. André Ferraes

Fl. 120 Aos tres dias do mes de Outubro do anno de mil novecentos e tres, na Antonio ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha d'Brava, Província e d'Estado de Cabo Verde e Cancellho da mesma ilha, eu o presbytero Francisco das Louço Chelie Ferrinho, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei

o nome de Antonio, e que nasceu no sitio d'Alhada de Olho
da frequencia de São Nicolau Tolentino da ilha de São Thiago no dia
vinte e cinco d'Abril do anno de mil novecentos e um, pelas
quatro horas da tarde, filho primeiro e illegitimo de Francisco das
Martins, solteiro, natural da referida frequencia de São Nicolau To-
lentino, trabalhadora e parochiana desta de São João Baptista e
moradora no sitio de Lapa da mesma; neto materno de Antonio
Correia. Foi padrinho Antonio Soares de Lima, casado, marítimo,
e madrinha Maria Magdalena Pereira, solteira e residentes, ambos
nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos se cercam os
proprios. Compareceram perante mim e as testemunhas Eusebio
Menes Leitão, casado, escriptor ecclesiastico, e Antonio d'Almeida
Leite, também casado, professor regio, apresentado, e Joaquim Alves
d'Almeida, solteiro, empregado particular e residentes, todas nesta
mesma parochia, a referida mãe cuja identidade e reconhecida
por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o
baptizado, como seu filho consentindo ser declarado o seu nome.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as tes-
temunhas, com todas as assignas, menos a mãe, a cujo rogo assi-
guei a primeira testemunha, por ella não saber escrever. Eis
a assignatura retro. Oitavo. Avant retro.

Antonio Soares de Lima

Maria Magdalena Pereira.

Eusebio Menes Leitão

Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Almeida

E parochia, Andre' Tereza

St. 121 Dos onze dias do mes d'outubro do anno de mil novecentos e tres,
Cezar nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia
illegitimado, e N.º de 121 do de Leão. Vide e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Assim Co. Louço Andre' Tereza, parochia collado desta frequencia, baptizei
pes. m solemnemente um ~~filho~~ do sexo masculino a quem dei o no-
me de Cezar, e que nasceu nos estribos da ilha da Lagoa no
dia quinze d'outubro do anno ultimo findo de mil novecentos e
dois, pelas nove horas da noite, filho segundo, primeiro deste
nome e illegitimo de Ezequias Lopes, solteiro, trabalhadora, natu-
ral e parochiana desta frequencia de São João Baptista e moradora
no sitio de Lapa Rodella da mesma; neto materno de Manuel Cor-
reia Neto e Gertrudes Lopes. Foi padrinho Antonio Francisco das

Fl. 123 Anno de Mil novecentos e tres, nesta Igreja parochial
Jorge de São João Baptista da ilha Braua, Província e Bispoado de Cabo Verde
illegitimado: e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leão e Lucio Termino, para
Maria da Luma, cho collado desta frequeria, baptizei solemnemente um individuo do
sexo masculino a quem dei o nome de **Jorge**, e que nasceu no sitio
de Ponta d'Elchada desta parochia no dia quinze de Maio do anno
ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas quatro horas da ma-
nhã, filho quarto, primeiro deste nome e illegitimo de Maria de
Luma, colheira, trabalhadora, natural e parochiana desta frequeria de
São João Baptista e moradora na referido sitio de Ponta d'Elchada;
neto materno de Antonia de Lima. Foi padrinho Antonio Vieira
Martins d'Elcraujo, estudante da escola, e madrinha Guilhermina
Maria Luma, colheiras e residentes ambas no mencionado sitio de
Ponta d'Elchada, os quaes todos, sei serem os proprios. Compareceu
perante mim e as testemunhas Francisco Neves Leite, e cecilio
ecclesiastico. Antonio d'Almeida Leite, professor regio apresenta-
do, casado e Joaquim Alves d'Elchada, colheiro, empregado particular
e residentes todos nesta parochia de São João Baptista, as referidas
mãe e sua, identidade e reconhecida por mim e pelas referidas teste-
munhas, e declarau reconhecer o baptizado como seu filho concen-
tando ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que depois de lido e ouvido perante os padri-
nhos, a mãe e as testemunhas, com todas as assignas, meoas a mãe,
a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e a madrinha por não
haverem escrivido, tra ut supra. -

Antonia V. M. d'Elcraujo

Francisco Neves Leite

Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Elchada

O padre, P. Padre Termino

Fl. 124 Aos dez dias de mez de Novembro do anno de mil novecentos e tres.
Eugenio nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Braua, Província e
illegitimado: Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leão e
Maria Luma, go Lucio Termino, parcho collado desta frequeria, baptizei solennem-
mente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de
Eugenio, e que nasceu na frequeria de São Salvador do Almo-
da ilha de São Thiago, no dia vinte e dois de Setembro do corrente
anno de mil novecentos e tres, pelas oito horas da manhã, filho
primeiro e illegitimo de Maria Luma, colheira, natural da referi-
da frequeria de São Salvador do Almo, trabalhadora e parochiana

291
L. Harris

decta de São João Baptista e moradora no sítio de João de. Nelly da mes-
ma; neto materno de Victoriano Lemos e Francisca da Costa. Já produ-
zido Manuel do Romão Rodrigues, casado, enfermeiro, residente nes-
ta freguesia de São João Baptista, e madrinha Maria da Louisa Henriques,
também casada e residente no sítio de Sant'Anna, desta parochia,
os quaes todos sci serem os proprios. Compareceu perante mim e as
testemunhas e Juvenio Henriques Leite, escrivão ecclesiastico, Anto-
nio d'Almeida Leite, professor regio nrocentado, casados e Joazeiro
Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular e residentes todos
nesta mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade se reconhe-
ce por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer
o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu no-
me. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
depois de lido e conferido perante as produzidas, a mãe e as tes-
temunhas, com todos assigno, menos a mãe, a cujo rogo assi-
gna a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem
escrever. Traut retro.

Mamm. do Tocantins Rodrigues

Enrico Oscar Guiton

Antrocis d'Almeida Leite

Longman & Co. Ltd.

Opuntia, Spade' Farnia

Fl. 125 Nas quatorze dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e tres, Olympia, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Páua, Provincia de S. Paulo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero João José Siqueira Leal, Obediente Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei a ra e Tolu de hummizante um individuo do sexo feminino a quem dei o nome

Miranda. ^m de Olympia, e que nasceu no sitio de Attalo Grande desta pa-
rochia no dia vinte e dois de Setembro do corrente anno de mil

Salve em no
dia 18/5/880
como consta
do registro de
obito nº 304 pes
198, do livro nº
29 desta delegacia
Brava, 19/5/80
Oficial
[Assinatura]

noventa e tres, pelas quatro hornadas maulas: filha vitima pri-
meira deste nome e legitimo, de Joao Jose Teixeira e Colina de Mi-
randa, trabalhadores, naturais e paulistanos desta freguesia de
São João Baptista, onde se recolhiam e moradores no referido sitio
de Matto Grande; nota paterna, de Jose Teixeira e Jacinta Duarte,
e materna, de Chulvario de Miranda e Mathilde Pires. Foi padri-
nho Quirino Gomes, commerciante, e madrinha Carlota Jose Lome-
casadas e residentes ambas no mencionado sitio, de Matto Gran-
de, as quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei
fazer em duplicado este termo que lei, confiei e assigno, com o
padrinho. A madrinha não sabe escrever. Da ut supra.

faleceu no
dia 18/5/1980,
como consta
do registro de
óbito nº 304 JES
198, do livro nº
29, desta delegacia
Brasília, 19/5/80
Oficial
[Assinatura]

Ruizino Gomes.

O parcho, *João de Ferno*

Ho. 12^a Dos dez dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e
Amelia tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Província
illegitima de: cila e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby-
terio, *Maria Vires*, terço Conego *Chadric Termino*, parcho collato desta freguesia, baptizei
= 11 = m solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
de *Amelia*, e que nasceu no sitio de São da Nelly desta parochia no
dia sete do corrente novembro de mil novecentos e tres, pelas doze ho-
ras da noite, filha primeira e illegitima de *Maria Vires*, solteira, traba-
lhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista
e moradora no referido sitio de São da Nelly; com mae *Maria Vires* e *Maria Tamar*. São padrinho *Pedro Antonio Nunes*, casado,
lavrador, residente no sitio de Matto desta ilha, e madrinha *Maria*
Emmelinda de Sousa Martins, solteira e residente nesta parochia
de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. Com-
pareceu perante mim e os testemunhas *Antonio Alves* e *António*
Leite, eccleziasticos, *Antonio de Almeida Leite*, pro-
fessor regio apresentado, casado, e *João Alves de Almeida*,
solteiro, empregado particular e residentes todos nesta mesma
parochia, a referida mãe cujo idêntidade é reconhecida por mim
e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada
como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de
lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas,
com todas assignas, mezas a mãe, a cujo rogo assigna a primeira, *Fez*
muito, por ella não saber escrever. Era vt supra.

Pedro Antonio Nunes

Maria Emmelinda de Sousa Martins

Antonio Alves

Antonio de Almeida Leite

João Alves de Almeida

O parcho, *João de Ferno*

Ho. 12^a Dos dez dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e tres,
Beuvindo nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Província
legitima de: cila e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby-
terio, *Maria Vires*, terço Conego *Chadric Termino*, parcho collato desta freguesia,
baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem

Luiza dos Reis, dei o nome de **Bemvinda**, e que nasceu no sitio d'elchada da Lumbia, m. Forua, desta parochia no dia quinze de Setembro do corrente anno de mil novecentas e tres, pelas duas horas da manhã, filha quarta primeira d'este nome e legitimo de Joao Pereira da Silva Lumbia e Luiza Gil dos Reis d'igo. Luiza dos Reis Lumbia, proprietarios, naturaes e parochianos, desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e monadones no referido sitio d'elchada da Lumbia; neto paterno de Alexandre da Silva e Isabel Pereira da Lumbia, e materna de Manuel Gil dos Reis e Leonorina da Costa Reis. Foi padrinha Joao Antonio Alfama, casado, negociante, e madrinha Rosa da Silva, solteira e residentes ambas nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, escrevi e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Bra. ut retro.

João Antonio Alfama
O par. e ho J. da Silva e J. da Silva

Fl. 128 Das treze dias do mes de Setembro do anno de mil novecentas e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, no Legitimado: mineira e Baptista de João Nêde e Concelho, da mesma ilha, eu o pro. Nicolau Teixeira Coutinho, parcho collat. desta freguesia, he. na Montuosa, tici. solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei Margarida. L. o nome de **Luiza**, e que nasceu no sitio da Turna desta parochia no dia dezesete de Setembro do anno de mil novecentas e tres, pelas nove horas da manhã, filha primeira e legitima de Nicolau Teixeira Montuosa, natural da ilha de São Thiago, freguesia de São João Baptista, e de Margarida Lopes e Martins, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e monadones no referido sitio da Turna; neto paterno de Landolina Nêde, e materna de Luiza da Silva. Foi padrinha Gregorio Nêde Teixeira, marinheiro, e madrinha Carlota Nêde, solteiras, residentes ambas no mencionado sitio da Turna, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, escrevi e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Bra. ut supra.

Gregorio Nêde Teixeira
O parcho, J. da Silva e J. da Silva

Fl. 129 Das dezesessete dias do mes de Setembro do anno de mil novecentas e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, no Legitimado: mineira e Baptista de João Nêde e Concelho, da mesma ilha, eu o pro. Nicolau Teixeira Coutinho, parcho collat. desta freguesia, he. na Montuosa, tici. solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei Theresa. L. o nome de **Theresa**, e que nasceu no sitio da Turna desta parochia no dia dezesessete de Setembro do anno de mil novecentas e tres, pelas nove horas da manhã, filha primeira e legitima de Nicolau Teixeira Montuosa, natural da ilha de São Thiago, freguesia de São João Baptista, e de Margarida Lopes e Martins, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e monadones no referido sitio da Turna; neto paterno de Landolina Nêde, e materna de Luiza da Silva. Foi padrinha Gregorio Nêde Teixeira, marinheiro, e madrinha Carlota Nêde, solteiras, residentes ambas no mencionado sitio da Turna, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, escrevi e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Bra. ut supra.

legitimo de: Braam, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha.
 José Lopes Varella, ou o presbytero Louço André Terrino, parochio collado desta freguesia
 rella e Constançia Baptista solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
 se a parochia Varella o nome de **Therera**, e que nasceu no sitio de Braga desta
 rella. m parochia no dia vinte e quatro de Setembro do corrente anno de mil
 O indiciado
 constante des
 te assento, con
 tinua cas a
 mente civil
 neste casamento
 no dia 26 de
 Novembro de
 1938, com M.
 mul. Antonio
 de Reng, na
 terra de
 Vitor prout, con
 cato e sup.
 1038, 1938, 103
 de lino 103.
 O offical,

novecentos e tres, pelas dez horas da manhã. filha segunda, pri-
 meira deste nome e legitima de José Lopes Varella e Constança Bar-
 bosa Varella, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia
 ria de São João Baptista onde se receberam e morações no refe-
 rido sitio de Braga; meta paterna de José Lopes Varella e Constança
 Lopes, e materna de Amílano da Rosa e Maria Baptista Barbosa.
 Foi padrinho José Biago da Rosa, solteiro, lavrador, residente no
 mencionado sitio de Braga, e madrinha Antónia Pires Co-
 mes, casada e residente no sitio de São desta mesma freguesia.

os quos todos sei serem os proprios. E para constar mandei
 fazer em duplicado este termo que li, comparei e assigno com
 a madrinha. O padrinho não sabe escrever. E assim se fez.
 Antónia Pires Gomes
 O parochio, André Terrino

o campo de
 nuel Antonio
 de Reng, que
 em meio de
 Reng, no dia
 26 de Janeiro
 de 1941, com
 a filha de
 de 1941, no dia
 26 de Janeiro
 de 1941, com
 a filha de

N. 130 Los vinte dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e
 Antonio tres, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Braam, Pro-
 illegitimo de: vencia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, ou o
 parochio Louço André Terrino, parochio collado desta freguesia,
 Baptista solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
 dei o nome de **Antonio**, e que nasceu na ilha de Maio, freguesia
 ria de Nossa Senhora da Luz, no dia quinze de Setembro do anno
 ultimo findo de mil novecentos e oitenta e dois, pelas duas horas da tarde,
 filho primeiro e illegitimo de Carlos Tavares, solteiro, natural
 da ilha de Maio, trabalhadora e parochiana desta freguesia de
 São João Baptista e morador no sitio da Terra da mesma; meta
 materna de Archana das Santas. Foi padrinho João Tavares
 de Lima, marítimo, e madrinha Maria Pereira Gamboa, solteira
 e residentes ambos no referido sitio da Terra, os quos todos sei
 serem os proprios. Comparei perante mim e os testemunhas
 Antonio, o Almeida Leite, professor regio apocuntado, e Oribacio
 Garcia, trabalhadora, casada e residente nesta mesma freguesia,
 a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas
 referidas testemunhas, e declarau reconhecer o baptizado como seu
 filho, consentindo, ser declarado o seu nome. E para constar mandei
 fazer em duplicado este termo que depois de lido e comparei

com. do al. rebo. -
João Antonio de Sousa

Amoroso Vostro Zito
Amaro

Sparschöpf, L. Andre (Tus mid)

O indivíduo
constante deste regi-
to faleceu hoje como
consta do Registro de
Óbito nº 66, a fls.
61^v do livro nº 30

Brava, 9/10/88

Official,
[Signature]

-1904-

76 m
O indive de ro
Constante dist
assento, fabrica
no dia 23/9/84
como comenda
Registo de Obito
N.º 53 a fls 175,
de l. in. n.º 30.
Brava, 24/9/84
o Delegado


A parache,
S. Andre' Turvins

Dívidas
Constante
este registro
ao lado fale
eu hoje no
dia 22-2-99
como conta
do registro n.
folha 56 do
Livro 33 do
Obito
Bravo 22-2-99
delegado sub

Francisco José Roberto da Silva
O parcho, S. Andre' Ferrnino

H. 3 Nos dez dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e quatro, n.ºs
Augusto da Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provin-
legitimo de: pado de Leão. Verde e Leãocho da mesma ilha, eu o presbytero Leão
João de Souza, negro e S. Andre' Ferrnino, parcho collado desta freguesia, baptizei solemn-
Morais e Silva, n.ºmente um individuo do sexo masculino a quem dei o no-
meu Rodrigues, n.º de **Augusto**, e que nasceu no sitio da Turna desta paro-
chia no dia traze de julho do anno ultimo findo de mil novecen-
tos e tres, pelas seis horas da manhã, filho quinto, primeiro deste no-
me e legitimo de João de Souza e Moraes, natural da ilha do Maio,
e de Silomena Rodrigues, natural desta ilha e freguesia de São João
Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhado-
res e moradores no referido sitio da Turna; neto paterno de Silo-
mena Cardozo, e materno de Maria Rodrigues. Foi padrinha
Francisco José Roberto da Silva, viuvo, empregado publico, resi-
dente no mencionado sitio da Turna, e madrinha Clara D. Maria
Lybais, solteira, e residente nesta povoação de São João Baptista,
os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mudei
lavar em duplindo este termo que hi, conferi e assigno com o pa-
drinho. E madrinha n.ºs sahemos. Sant' esp. -

Francisco José Roberto da Silva
O parcho, S. Andre' Ferrnino

H. 4 Nos dez dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e quatro, n.ºs
José desta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provin-
illegitimo de: e o dispuado de Leão. Verde e Leãocho da mesma ilha, eu o pres-
Maria Te. lytero Leãocho S. Andre' Ferrnino, parcho collado desta freguesia,
reira. m baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de **José**, e que nasceu no sitio de Paracundi-
da desta parochia no dia de seis de julho do anno de mil
novecentos e dois, pelas seis horas da manhã, filho segun-
do, primeiro deste nome e illegitimo de Maria Teixeira, solteira,
trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São
João Baptista e moreadora no referido sitio de Paracundi, ne-
to materno de Martinho Teixeira e Domingos da G. e. Foi pa-
drinho José Lybais, das Santas, solteiro, official mercante, e
madrinha Maria Ramos, tambeem solteira e residentes ambas
nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E comparecem perante mim e as testemuhas

Antonio d'Almeida Leite, professor regio, aposentado e Obediente
Garcia, trabalhador, casado e residente nesta mesma freguesia,
a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas
referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como
seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para con-
tar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas,
com todos assignos, menos a mãe, a cujo rogo assigna Chama-
cio Nunes Leitão, casado, escrivão escriptural, residente nesta
mesma freguesia, por ella não saber escrever, e não assigna tam-
bem a madrinha por não o saber fazer. Ena. ut. acta.

Luiz Lúcia dos Santos

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Chamácio Nunes Leitão

O Párocho, P. Andre' Fernandes

N.º 5 Das dezete dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e quarenta e tres, nesta freguesia parochial de São João Baptista, da ilha da Praia, Província de Pernambuco, e da freguesia de São João Baptista, da ilha da Praia, Província de Pernambuco, eu, o escrivão escriptural, residente nesta mesma freguesia, a requerimento de Maria Trizete Leão e José Termino, parochos, colados desta freguesia, bapti-
zados, p. sei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o
nome de Carlota, e que nasceu no sitio da Tuna, desta paro-
chia, no dia dois de Janeiro do anno ultimo findo de mil nove-
centos e tres, pelas nove horas da manhã, filha segundo, primei-
ra deste nome e illegitima de Maria Trizete Leão, colada, mata-
dal da ilha da Praia, freguesia de Nossa Senhora da Conceição,
freguesia parochial, desta de São João Baptista e moradora
no referido sitio da Tuna; na maternidade de Trizete Leão. E
o officio, parochial de Maria Trizete Leão, casada, commerciante, e madrinha,
Guilhermina Nunes Leitão, colada e residente ambas nesta
parochia de São João Baptista, as quaes todas sei com os pro-
prios. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio
d'Almeida Leite, professor regio, aposentado, e Antonio Garcia,
trabalhador, casado e residente nesta mesma freguesia, a
referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas
referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como
seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para con-
tar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas,
com todos assignos, menos a mãe, a cujo rogo assigna Chama-
cio Nunes Leitão, casado, escrivão escriptural, residente nesta
mesma freguesia, por ella não saber escrever, e não assigna tam-
bem a madrinha por não o saber fazer. Ena. ut. acta.

O inscripção
constante da
te assento, fo-
bre em dia
24 de registo
de 1961, com
cento e cinco
to os, sig. de
regido no. 131
regido. 180 V. de
no. 24.
Braz, 25/11/61

L. Ferreira

cio. Nuno Leitão, casado, exercício eclesiástico, residente nesta
mesma paróquia, por elle não se ha exerceer. Ha ut retro. -

Silvino Monteiro

Guilhermina e Nuno Leitão

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Quintão Nuno Leitão

O parócho, L. Andre Ferreira

Fl. 6
Rosa e los de recete dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e
quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava,
illegitimada. Provincia é o Espado de Leão. Nido e Concelho da mesma ilha, em
Maria da Ro. o presbytero Leonço e Nuno Leitão, parócho, collado desta frequen-
cia. m ria, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino, a

O individuo quem dei o nome de Rosa, e que nasceu no sitio da Luma
constante desta paróchia no dia vinte e quatro d'outubro do anno mil
casamento ex-
nois este
frequencia de
d. João Baptista
em dit. 16 de
junho de 1887
com o nome
dias de 1887
muel Reis
Fernandes.
natural de
São João Baptista
com o nome
de Rosa da Luma
filho de 1887
m. 16 de maio
de 1887.

mo findo de mil novecentos e tres, pelas doze horas da noite,
filha primeira e illegitima de Maria da Rocha, solteira, traba-
lhadora, natural e parochiana desta frequencia de São João Baptista e moradora no referido sitio da Luma; neto materno de
Jesum da Rocha, digo, Jesum Leite e Rosa da Rocha. Sai pa-
drinho Gerardo Garcia, peccador, e madrinha Julia da Silva.
mento Garcia, casado e residentes ambos no mencionado
sitio da Luma, os quaes todos se seem os proprios. Compare-

em perante mim e os testemunas Antonio d'Almeida
Leite, professor regio, apresentado e Antonio Garcia, traba-
lhador, casado e residentes ambos nesta mesma frequencia, a referida
mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referi-
das testemunas, e declarou reconhecer a baptizada como
sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para con-
tar mandei chamar em duplicado de te temo que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testem-
unas, com todos assignos, menos a mãe, a cujo rogo assigno
Nuno Leitão, casado, exercício eclesiástico, residen-
te nesta paróquia de São João Baptista, por elle não se ha
exerceer, e não assigno tambem os padrinhos por não o sa-
berem fazer. Ha ut supra. -

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Quintão Nuno Leitão

O parócho, L. Andre Ferreira

H. 7. Olos dezoito dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha da Legitimidade da Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, Manuel Vires eu o presbytero leigo e Auditor Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Gregorio**, e que nasceu no sitio de Matta Grande, desta parochia, no dia trinta e um do mez de Janeiro do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas quatro horas da manhã, filho legitimo, primeiro deste nome e legitimo de Manuel Vires e Maria Gonçalves, lavradores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recolhiam e moradones no referido sitio de Matta Grande; neto paterno de Honório Vires e Perpétua Gomes, e materno de Maria de Lima. Tais padrinhos Alfredo Gomes, colheira, trabalhador, residente no mencionado sitio de Matta Grande, e madrinha Adelina Pereira Leitão, casada, e residente nesta freguesia de São Baptista, as quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Haute supra.

Adelina Pereira Leitão

O parochio, J. Andre Termino

H. 8. Olos dezoito dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha da Legitimidade da Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leigo e Auditor Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino por nome **Adelina**, a qual tinha sido baptizada em perigo de vida pelo thesourero parochial Manuel Vires Leitão, em dia desconhecido, e que nasceu nas Mortueiras da ilha do Fogo no dia quinze de Maio do anno de mil novecentos e tres, pelas seis horas da manhã, filha segunda e primeira deste nome e illegitima de Candida Gomes, colheira, trabalhadora, natural da referida ilha do Fogo, freguesia de São João Baptista, e legítima de ^{residente nesta freguesia} Manuel Vires, e Maria Gomes. Tais padrinhos são Manuel Soares, casado, marítimo, e madrinha Amélia de Fátima, colheira e residentes ambas no sitio de Ponta da Estrela da dita parochia, as quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferi e assigno com o padrinho. O madrinha não

St. Thomas

sabe escrever. Diz a entrelinha retro residente nesta freguesia.
Era ut retro. Diz a segunda "eis".
João Manuel Soares.

Américo Nunes Leitão
Párocho, L. André Fernandes

H. 9 Dos dezoito dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e
Maria quatro, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Pro-
ilegitimado. Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
Serafina de presbytero Rangel e Andre Termino, parochos collados desta freguesia,
queira. m. suppy as cerimoniaes do baptismo a um individuo do sexo femi-
nino por nome **Maria**, a qual tinha sido baptizada, em pe-
rigo de vida pelo thesoureiro parochial e Américo Nunes Lei-
tão, em dia desconhecido, e que nasceu nas Mosteiras da ilha de
São no dia dez de Abril do anno de mil oitocentos noventa e
quatro, pelas nove horas da noite, filha segunda, primicia des-
te nome e illegitima de Serafina Lequeira, solteira, trabalhadora,
natural da referida ilha de São, freguesia de Nossa Senhora do
Ajuda, residente nesta freguesia; neto, materna de Rosalina Se-
queira. São padrinhos e padras e Antonio Mattos, trabalhador, e
madrinha, Rita e Sigmunda Mattos, casadas e residentes am-
bas no sitio de Santa d'Escada desta parochia, as quaes
todas sei serem os proprias. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que he, ceguei e assigno sóinho.
Os padrinhos não sabem escrever. Brant supra.

Américo Nunes Leitão
Párocho, L. André Fernandes

H. 10 Dos vinte dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e qua-
João tro, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Pro-
legitimo de: vicia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-
bytero Rangel e Andre Termino, parochos collados desta freguesia, bap-
tizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei
Rosa. b. o nome de **João**, e que nasceu no sitio de Cava Rodella desta
parochia no dia sete de Novembro do anno de mil novecen-
tos e dois, pelas dez horas da noite, filho primicia e legitimo
de José Massini, natural de Livorno do Reino de Itália, e de
Mactitole da Rosa, natural desta ilha e freguesia de São João
Baptista onde se recolheram e de que são parochianos, traba-
lhadores e moradores no referido sitio de Cava Rodella; neto
paterno de Augusto Massini e Felinda Montagnino, e materna de

Refugio da Rosa e Policena Paulino. São padrinho Antonio da Rosa, colheiro, marítimo, residente no sítio de São dias, na mesma freguesia, e madrinha Francisca Massini, casada, e residente no mencionado sítio, de Louca Rodella, as quaes todos se renem os proprios. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Em attento. -

Antonio da Rosa
Francisca Massini
O promotor, J. André Ferreira

N.º 11 Aos vinte e um dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha, legitimo de: Bruno, Promocion e Bispo de Leão Verde e Leão Verde, da mesa Casimiro Francisco, uma ilha, ex o presbytero Louço e Lucio Ferrino, parochos colheiros e mantido de dita freguesia, baptizei solemnemente um individuo da ro de Lucio, sexo masculino, a quem dei o nome de **João**, e que nasceu em Louca Montanha, no sítio de Santa Chama desta parochia no dia de recessos de João do anno de mil novecentos noventa e oito, pelas doze e horas da noite, facho extinto, primeiro de este nome e legitimo de Casimiro Francisco Monteiro e Lucio Louca Monteiro, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e morados nos no referido sítio de Santa Chama; neto paterno de Joaquim Antonio Monteiro e Victoria Louca Monteiro, e materno de Florenio Ignacio Godinho e Francisca Louca Godinho. São padrinho José e Antunes d'Almeida, casado, commerciante, residente na cidade da Praia da ilha de São Thiago, actualmente nesta ilha, e como madrinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário, tocando com a coroa da mesma. Anta Gomes e Madalena, colheira e residente nesta parochia de São João Baptista. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos e a referida Santa, comigo assignam. Em attento. -

João T. Doliveira
Anta Maria Madalena
O promotor, J. André Ferreira

N.º 12 Aos vinte e tres dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha, **João** T. e quatro, legitimo de Bruno, Promocion e Bispo de Leão Verde e Leão Verde, da mesa Casimiro Francisco, uma ilha, ex o presbytero Louço e Lucio Ferrino, parochos colheiros e mantido de dita freguesia, baptizei solemnemente um individuo da ro de Lucio, sexo masculino, a quem dei o nome de **João**, e que nasceu em Louca Montanha, no sítio de Santa Chama desta parochia no dia de recessos de João do anno de mil novecentos noventa e oito, pelas doze e horas da noite, facho extinto, primeiro de este nome e legitimo de Casimiro Francisco Monteiro e Lucio Louca Monteiro, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e morados nos no referido sítio de Santa Chama; neto paterno de Joaquim Antonio Monteiro e Victoria Louca Monteiro, e materno de Florenio Ignacio Godinho e Francisca Louca Godinho. São padrinho José e Antunes d'Almeida, casado, commerciante, residente na cidade da Praia da ilha de São Thiago, actualmente nesta ilha, e como madrinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário, tocando com a coroa da mesma. Anta Gomes e Madalena, colheira e residente nesta parochia de São João Baptista. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos e a referida Santa, comigo assignam. Em attento. -

João T. Doliveira
Anta Maria Madalena
O promotor, J. André Ferreira

Illegitimo

illegitimo de: *Prava, Provincia e Bispoado de Leão. Verde e Canelho da mesma ilha, em*
Julia Gomes, o presbytero Louço e Andre Termino, parcho collado desta freguesia, bap-
tizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o
nome de José, e que nasceu no sitio de Balcin desta parochia no
dia trinta de Setembro do anno settimo findo de mil novecentos e
tres, pelas duas horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome
e illegitimo de Julia Gomes, colheira, trabalhadora, natural desta ilha e
freguesia de São João Baptista onde é parochiana e moradora no
referido sitio de Balcin; neto materno de Christiano Gomes e Emilia
Gomes. Tais padrinhos Pedro Mendes, jornaleiro, e madrinha Eugenia
Laura Gomes, casados residentes, ambos no mencionado sitio de
Balcin, os quaes todos se serem os proprios. Compareceram perante
min e as testemunhas Antonio d'Almeida Leite, professor regio
apontado e Antonio Garcia, trabalhador, casados e residentes
nesta mesma freguesia, a referida mãe cujo identidade é reconhe-
cida por min e pelas referidas testemunhas, e declaran reco-
nhecer o baptizado como seu filho consentindo, e declarando o
seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este ter-
mo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a
mãe e as testemunhas, com todos assigno, meos a mãe, a cujo
rogo assigna Emmanuel Nunes Leite, casado, escrivão ecclesiasti-
co, residente nesta povoação de São João Baptista, por ella não sa-
ber escrever, e não assigna, tambem a madrinha por não o saber
fazer. Em testemho. -

Pedro Corrales

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Emmanuel Nunes Leite

o parcho, L. Verde e Termino

Fol. 13 Olos vinte e tres dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e
Beuvinda quatro, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Prava,
legitima de: Prava, Provincia e Bispoado de Leão. Verde e Canelho da mesma ilha, em
João Gomes, o presbytero Louço e Andre Termino, parcho collado desta fregue-
garia e Ollaria, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a
ria Gomes, a quem dei o nome de Beuvinda, e que nasceu no sitio de
Balcin desta parochia no dia nove d'Outubro do anno de mil
novecentos e dois, pelas duas horas da manhã, filha sexta, pri-
meira deste nome e legitima de João Gomes e Margarida e Ollaria
Gomes, lavradores, naturais e parochianos desta freguesia de
São João Baptista onde se recolheram e moradores, no referido sitio

Faleceu aqui
no dia 17 de
Novembro de 1988
Como consta do
registro N.º 2 n.º
98.104 do li-
vro N.º 31.
Maria 8/3/88
O Reg.º 2 n.º 9
de 1988

de Valença; neto paterno de Margarida Gomes, e materna de
Emília Gomes. Tão padrinho Manuel Gomes, casado, trabalhador,
e madrinha Guilhermina da Rocha, solteira e residentes ambas no
mencionado sítio de Valença, os quaes todos sei serem os proprios.
E para cautela mandei lavrar em duplicado este termo que li-
ceituei e assigno e assinho. Os padinhos não sabem escre-
ver. Era ut retro. -

O parreho:
C. Andre' Ferraz

H. 14 Das vinte e tres dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e
Guilhermina quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Branca,
legitimada: Provincia e Bispoado de Leão. Verde e Concelho da mesma ilha, eu
Joaquim Tava, o presbytero leãoz, Andre' Ferraz, parreho, collado desta fregue-
ria de Vila e Rio, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a
Anselina quem dei o nome de **Guilhermina**, e que nasceu no sítio do
te de Vila. João da Nelly, desta parochia no dia vinte e seis de Janeiro do

Faleceu no
Hospital de Pina
no dia 8 de Fevereiro
de 1965.
Doc. Solução
n. 11115 por
averiguado o
nascimento
a dia 14/1/61.

anno de mil novecentos e cem, pelas sete horas da noite, fi-
lha primeira e legitima de Joaquim Tavares de Vila e Anselina de
te de Vila, trabalhadores, naturaes e parochianos desta fregue-
ria de São João Baptista, onde se receberam e morados no refo-
rço de Vila; neto paterno de Thomé de Vila,
O Officiário

Andre' Ferraz e Domingos Tavares de Vila, e materna de Rufina de
te e Juliana Tavares de Vila. Tão padrinho Theophilo de Vila,
Andre', marítimo, e madrinha Luiza de Vila Andre', soltei-
ra e residentes ambas no sítio de Mattinho desta mesma
freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para cautela
mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser
lido e conferido perante os padinhos, canjei assigno e assigno
não assignando esta por não saber escrever. Era ut supra.

Theophilo de Pina Andre'.

O parreho, C. Andre' Ferraz

H. 15 Das vinte e tres dias do mes de Janeiro do anno de mil nove-
Mathilde centos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da
legitimada: ilha Branca, Provincia e Bispoado de Leão. Verde e Concelho
Manuel de Vila da mesma ilha, eu o presbytero leãoz Andre' Ferraz, par-
Andre' e Carlos, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um indi-
viduo do sexo feminino a quem dei o nome de **Mathilde**,
e que nasceu no sítio de Mattinho desta parochia no dia
vinte e cinco de Agosto do anno ultimo findo, de mil nove-
centos e tres, pelas sete horas da manhã, filha segunda.

Ho. 19 Sontinha em um dia de mez de Janeiro do anno de mil novecentos e quatro, nasceu nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Província e Bispo. Legitima de: do de Leão. Nêdes e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Conego João Goncal. go e Eudocio Termino, parcho, collado desta frequencia, baptizci solemnemente e Leopoldo, nemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de na Parboza. **Bernwinda**, e que nasceu no sitio de Ganga desta parochia no dia oito de Junho do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas quatro horas da manhã, filha quarta, primeira deste nome, e legitima de João Goncalves e Leopoldina Parboza, trabalhadores, matinaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e moradones no referido sitio de Ganga; nesta parochia de Maria Goncalves, e materna de Oracio Parboza e Amélia de Oliveira. São padrinhos Francisco Tavares Correia, casado, proprietario, e marinha Maria Tavares dos Santos, solteira e residentes ambas nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos se cercam os proprios. E para cautela mandei fazer em duplicado este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. A minha não sabe escrever. Era ut supra.

Francisco Tavares Correia

E parcho Eudocio Termino

Ho. 20 O hum de Janeiro de mil novecentos e quatro, nasceu nesta Igreja parochial Amancio de São João Baptista da ilha Pava, Província e Bispo de Leão. Nêdes e Legitimo de: Concelho da mesma ilha, em o presbytero Conego Eudocio Termino, parcho João da Louça collado desta frequencia, baptizci solemnemente um individuo do sexo Nêdes e Carlos, masculino a quem dei o nome de **Amancio**, e que nasceu no sitio de Belém desta parochia no dia vinte e tres d' Agosto do anno de mil e novecentos, pelas quatro horas da manhã, filho octavo, primeiro deste nome e legitimo de João da Louça e Nêdes e Carolina Teixeira, trabalhadores, matinaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e moradones no referido sitio de Belém; nesta parochia de Paquim da Louça e Nêdes e Maria Joia de Sousa, e materna de José Teixeira e Jeronima Duarte. São padrinhos João Goncalves das Neves, maritimo, e marinha sua mulher Clementina Barbara Gomes, residentes ambas no sitio de João da Noly desta mesma frequencia, os quaes todos se cercam os proprios. E para cautela mandei fazer em duplicado este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. A minha não sabe escrever. Era ut supra.

João Goncalves

E parcho Eudocio Termino

H.º 21 Das duas dias de mez de Setembro do anno de mil novecentos e quatro, me-
 João ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P.ª, Província e Bispo de
 Legitimado de: Culo. Verde e Canelho da mesma ilha, eu o presbytero leu e Obedi-
 Manuel Trua, mineiro, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um
 cisco Lima e indoluidos do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que
 Maria Gomes nasceu no sitio de Trar de Leoa, desta parochia no dia de rescio
 da Silva. m de Agosto do anno ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas
 oito horas da manhã, filho sexto, primeiro deste nome e legitimo de
 Manuel Francisco Lima e Maria Gomes da Silva, trabalhadores, natu-
 rales e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se rec-
 heram e moradores no referido sitio de Trar de Leoa; neto paterno de
 Anna Francisca, e materno de Manuel Gomes da Silva e Domingos Ro-
 drigues. Tã padrinho e Marcellino Gomes Balta, casado, maritimo,
 residentes no sitio de Santa Barbara, desta mesma freguesia, e cunha
 madrinha, invocam-se a Virgem Mãe de Deus, sob a invocação de e ha-
 ra Juliana de Moraes, tocando com a coroa da mesma Anna Bar-
 bara, catolica e residente no mencionado sitio de Trar de Leoa. E
 para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, cumpri
 e assigno com o padrinho e a dita Anna. Da ut supra. -

Marcellino Gomes Balta
 Anna Barbosa
 O parcho, *João de Andrade*

H.º 22 Das tres dias de mez de Setembro do anno de mil novecentos e quatro, me-
 João ta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P.ª, Província e Bispo de
 Legitimado de: Culo. Verde e Canelho da mesma ilha, eu o presbytero leu e Obedi-
 Manuel de Truina, mineiro, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um
 rãe Henrique, indoluidos do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu
 da Montino no sitio de Lona Rodella, desta parochia no dia de rescio de rescio do anno
 ultimo findo de mil novecentos e tres, pelas oito horas da noite, filho terci-
 ro, primeiro deste nome e legitimo de Manuel Henri e Henrique da Mar-
 teira, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João
 Baptista, onde se receberam e moradores no referido sitio de Lona Rodel-
 la; neto paterno de Josefa Alves, e materno de Manuel Montino e Julia
 de Lima. Tã padrinho João de Andrade, catolico, maritimo, e madrinha
 Catharina da Lomha, casada, e residentes ambos no mencionado sitio de
 Lona Rodella, os quaes todos seixaram os proprios. E para constar man-
 dei lavrar em duplicado este termo que li, cumpri e assigno com o padri-
 nho. E madrinha não cabe escrever. Da ut supra. -

João de Andrade
 O parcho, *João de Andrade*

L. F. Ferreira

primeira, deste nome e legitima de Manuel de Pina Braga e
 Carlota de Pina Braga, tralhadores, naturais e paroquianos
 desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e mon-
 dres no referido sitio de Mattinho; neto paterno de Thome de
 Pina Braga e Caminha Tanques de Pina, e materna de Bernar-
 dino Tanques de Pina e Maria Tanques de Pina. Tã padrinho Theo-
 phile de Pina Braga, colheito, marítimo, residente no mencionado
 do sitio de Mattinho, e madrinha Julia Gonçalves, tam leu
 colheito e residente no sitio de João da Nelly desta mesma fe-
 guesia, as quaes todas sei serem as proprias. E para constar
 mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser
 lido e conferido perante os padrinhos, cougo assignar aquelle, não
 assignando este por não saber escrever. Ita ut recte.

Theophile de Pina Braga:

O parochy, L. F. Ferreira

H. 16

nos vinte e sete dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos
 e quatro, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha P. Brava,
 legitima de: Provincia e Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu
 Manuel da Graça e Maria Baptista solemnemente um inclinados do sexo masculino a quem
 Barboza. m. sei o nome de Henrique, e que nasceu no sitio de João da Nelly
 desta parochia no dia ante do corrente Janeiro de mil novecentos
 e quatro, pelas nove horas da noite, filho primeiro e legitimo de
 Manuel da Graça e Maria Barboza, tralhadores, naturais e
 paroquianos desta freguesia de São João Baptista, onde se rece-
 beram e mondres no referido sitio de João da Nelly; neto pater-
 no de Francisco da Graça e Claudina da Rosa, e materna de José Bar-
 boza e Joazequina Pires. Tã padrinho João Gomes dos Bones, cara-
 do, marítimo, residente no mencionado sitio de João da Nelly,
 e madrinha Maria Amelinda, de Lima e Martins, colheito e resi-
 dente nesta povoação de São João Baptista, as quaes todas
 sei serem as proprias. E para constar mandei fazer em dupli-
 cado este termo que depois de ser lido e conferido perante os pa-
 drinhos, cougo assignar. Ita ut recte.

João Gomes e Ovaras

Maria Amelinda de Lima e Martins

O parochy, L. F. Ferreira

H. 17
 João

no trinta e sete dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e
 quatro, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha P. Brava,

illegítimo de: ^{Provincia e} Bispoado de São Paulo e Concelho da mesma ilha, eu o pres-
bitero Louço André Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei
Pina. E solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o no-
me de Joao, freguesia, supri as cerimoniaes do baptismo a um indivi-
duo do sexo masculino por nome **João**, o qual tinha sido batiz-
tado em penjo, de vida, pelo ~~Reverendo~~ parochial e financeiro do
nes ^{Parochia} ~~Parochia~~, em dia desconhecido, e que nasceu em Cap. Cod. dos ~~Re-~~
dos Unidos d'America do Norte no dia vinte de Setembro do anno
de mil oitocentos noventa e dois, pelas sete horas do dia, filho pri-
meiro e illegitimo de Juliana de Pina, solteira, trabalhadora, natural
e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no si-
tio de Louca Rodella de Paix da mesma; neto materno de Nicoláo Lo-
bo e Maria de Pina. Foi padrinho João José Fernandes, lavrador, e
madrinha Carolina Fernim, solteiras e residentes ambas no si-
tio de Louca Rodella desta parochia, os quaes todos sci rem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
li, confiei e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe
escrever. Da ut. retro. -

João José Fernandes
Parochia ~~Parochia~~ ^{Parochia} ~~Parochia~~
O parcho, p. André Termino

¹⁸ No trinta e dois do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e quatro,
Joaquim nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bis-
poado de São Paulo e Concelho da mesma ilha, eu o presbitero Louço
André Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente
um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de
Joaquim, e que nasceu no sitio de Lourellô Vilane desta parochia
no dia doze de Setembro do anno referido sendo de mil novecen-
tas e tres, pelas sete horas da noite, filho terceiro, primeiro de este
nome e legitimo de João da Rosa e Eugénia da Rosa, trabalhadores,
naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde
se receberam e morados no referido sitio de Lourellô Vilane; neto
paterno de Domingos Gonçalves, e materno de Florinda da Rosa.
Foi padrinho João José Gomes, corado, marriedo, e madrinha Ma-
ria José Gomes, solteiras e residentes ambas no sitio de Lourellô de São
João desta mesma freguesia, os quaes todos sci rem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
li, confiei e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe
escrever. Da ut. supra. -

João José Gomes
O parcho, p. André Termino

N.º 23
Regina

Nos seis dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Bispoado de Legitimade: Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço e Lucio Ter-
João de Lima, curado, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individ-
e Maria Anna da Luz do sexo feminino, a quem dei o nome de Regina, e que nas-
Lomba Nalle. em no sitio de Margarida desta parochia, no dia dez, de Setembro do
anno de mil novecentos e dois, pelas doze horas da noite, filha
quarta, primeira deste nome e legitima de João de Lima e Maria Anna
da Lomba Nalle, trabalhadores, naturaes e parochianos desta fre-
guesia de São João Baptista onde se receberam e moradores na re-
ferido sitio de Margarida; nota paterna de João de Lima e Rosa da
Lomba, e materna de Christovão da Lomba e Ana da Nalle. São pa-
drinho José Joaquim da Lomba, casado, marítimo, e madrinha Guilher-
mina Maria de Souza, solteira e residentes ambos no sitio de Mon-
te desta mesma freguesia, os quaes todos, sei com os proprios. E
para constar mandei lavrar em duplicado este termo que lê, confiei
e assigno com os padrinhos. Ha ut supra.

José Joaquim da Lomba

Guilhermina Maria de Souza

Parochio, P.º Padre e Ferrão

N.º 24
Adelina

Nos seis dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provin-
legitima de e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby-
Albino Rodri- tero Louço e Lucio Termino, parochio collado desta freguesia, bap-
tizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei
Tavares. m o nome de Adelina, e que nasceu no sitio de São da Nalle
desta parochia no dia dez, de Agosto do anno ultimo findo de
mil novecentos e tres, pelas dez horas da manhã, filha qua-
ta, primeira deste nome e legitima de Albino Rodriguez e An-
lia Tavares, trabalhadores, naturaes e parochianos desta
freguesia de São João Baptista onde se receberam e ma-
radores na referido sitio de São da Nalle; nota paterna de
João Rodriguez e Maria Tavares, e materna de Joaquim Antonio Tava-
res e Leopoldina Pereira. São padrinho e madrinha Francisco
d'Almeida, residente no mencionado sitio de São da Nalle, e madrinha
Luiza de Lima Braga, solteira, residente no sitio de Matinhão desta
mesma freguesia, os quaes todos, sei com os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo que lê, confiei e assigno
com os padrinhos. Os padrinhos não sabem escrever. Ha ut supra.

Parochio, P.º Padre e Ferrão

Carteiras casadas
Cirela, morte causada
110 no dia 17 de
Outubro de 1931,
em Antares Vi-
eira doentes, co-
mo causou de legião
no 46, p. 50, de lim-
peza, p. 13, de
legião.

O campo de Antio-
nio Ribeiro Fontes,
fazenda muito ille-
gava, no dia 25-
de Abril de 1960;
como consta de regi-
to No 38, a folha
63, do livro. N.º
falt de o livro 100
24 desta Republica
Rec. 26/4/1960

26/9/1940
Official,



10

16

26

Passi

you

Illegitimo de:

Maria Victoria

Martius. m

8.01 - 10000
10.01 - 31.02

maio de 1971

na frequência de

El Sr. de Jaco,
Buenos Aires

India, Assam

do século v: 67
do povoana

Tônis do Lago

16 mil de
Sotacento.

Boque, 27/2/77
Official

2012

~~hindi~~

2

21

10

Nº. 26 Nos este dia do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e quatro,
Jose' nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Perna, fluminense
illegitimo de: cia e Bispoado de Bahia. Nade e Concelho da mesma ilha, eu o ppe
Maria Vieira Lyrio Cougo Andre Termino, paracho collado desta frequencia, he
Martins m
Nº. 91 Saleceu
e o dia 31 de
Janeiro de 1973
na frequencia de
São João de Gago.
Bocacelo de
Rio de Assento
do século v: 69
de Courava-
tório do Lago
de Simão de
Sotavento.
Rufino, 21/1/73
Oficial

tici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei
o nome de Jose', e que nasceu no sitio da Serra desta paro-
chia no dia doresete do Mananhã do anno ultimo findo de
mil novecentos e tres, pelas duas horas da tarde, filha primicia
e illegitima de Maria Vieira Martins, solteira, trahalhadora, ma-
tual e parochiana desta frequencia de São João Baptista onde, dig-
Baptista e monadona, no referido sitio, da Serra; neto materno de
João Vieira Bocarro e Isabel Alberto Martins. Pai padrinho Chito-
rio Vieira Gamboa, casado, chefe das repartições aduaneiras na
ilha, residente nesta freguesia de São João Baptista, e ma-
drinha Arcenia Neves d'Alencar, também casada e residente
no mencionado sitio da Serra, os quaes todos se acham os pro-
prios. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio Garcia
d'Almeida Leite, professor regido e licenciado e Antonio Garcia,
trabalhador, casado e residente ambos nestas mesmas frequencias
a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas

referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado, como seu filho, consentindo ser declarado, o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante as padrinhas, a mãe e as testemunhas, com o dos assignos, meus, a mãe, e cujo rogo assigna Omeuio Omeu, Leão, escrivão de juizo ecclesiastico, casado residente nestas mesmas paróquias, por ella não saber escrever, e não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. Assim acta.

Antonio Pereira Gamba

Antonio d'Almeida Leite

Antonio Garcia

Omeuio Omeu Leão

O paroch, O Pedro Ferraes

^R
H. 27. Aos sete dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Praça, Legitimo de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em Antonio Sei o presbytero Leão Omeuio Termino, paroch e collado desta freguesia de Maria, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino o nome Tavares, quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de Casa Rodella desta parochia no dia cinco de Novembro do anno mil novecentos e tres, pelas doze horas da noite, filho quinto, primeiro deste nome e legitimo de Antonio Teixeira, natural da ilha do Lago, e de Marianna Tavares, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no regadio do sitio de Casa Rodella, neto paterno de Domingos Teixeira, em materno de Jose Tavares e Maria da Cunha. Sai padrinho Omeuio Omeu Leão, casado, official mercante, residente no sitio de Monte desta mesma freguesia, e madrinha Carlota Omeu Tavares, tambem casada e residente no mencionado sitio de Casa Rodella, as quaes todos se assinem as proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, conferi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Assim supra.

Mandei J. Omeuio

O paroch, O Pedro Ferraes

H. 28. Aos treze dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Praça, Legitimo de: na, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma